

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 30 janeiro 2024 | Nº 293 | Ano 10
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

DESEMPREGO EM QUEDA NA TROFA E SANTO TIRSO, FAMALICÃO REGISTA SUBIDA

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

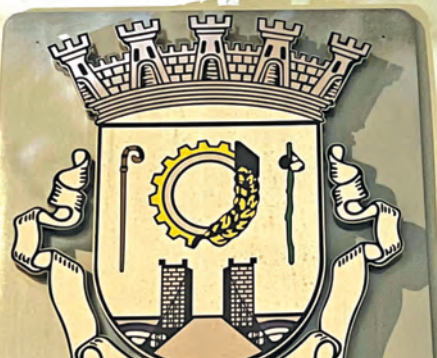
TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

07 ATUALIDADE

FAMALICÃO E TROFA COM MAIS FREGUESIAS

JUNTA DE FREGUESIA

07 ATUALIDADE



MOVIMENTO POR DESAGREGAÇÃO AVANÇA PARA TRIBUNAL

05 REGIONALIZAÇÃO

MÁRIO PASSOS APLAUDE CRIAÇÃO DE ÁREA METROPOLITANA DO MINHO

08 ROMARIA

JÁ HÁ COMISSÃO DE FESTAS DE NOSSA SENHORA DAS DORES

12 SANTO TIRSO

NOVA LIGAÇÃO À ESTAÇÃO DE LORDELO EM CONSTRUÇÃO

05 ORDENAMENTO

CRESCIMENTO NO REGISTO DE TERRENOS NO BUPI



SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Santo Tirso reconhece 34 PME Excelência

A Câmara Municipal de Santo Tirso atribuiu, na reunião do executivo de 23 de janeiro, um voto de louvor às 34 empresas do concelho distinguidas pelo IAP-MEI – Agência para a Competitividade e Inovação, com o estatuto PME Excelência. Este galardão reconhece o mérito no desempenho económico, financeiro e de gestão durante o ano

de 2023.

De acordo com uma nota informativa da autarquia, o presidente da Câmara, Alberto Costa, sublinhou que este reconhecimento reflete o dinamismo económico do município, contribuindo para atrair mais investimento privado e apoiar as empresas locais. “A política fiscal atrativa e os incentivos às

empresas, no âmbito do estatuto de Projeto de Interesse Municipal, já apoiaram 130 empresas, representando um investimento global de 600 milhões de euros e a criação de 2261 novos postos de trabalho”, destacou o autarca.

O galardão PME Excelência, atribuído anualmente pelo IAP-MEI a empresas previamente distinguidas como PME Lí-

der, evidencia o contributo destas entidades para o crescimento da economia nacional, premiando práticas de gestão de sucesso.

A Câmara de Santo Tirso considera que esta distinção reforça a importância do tecido empresarial local e reafirma o compromisso do município em criar condições favoráveis ao desenvolvimento económico.

Mostra Formativa ajuda alunos da Secundária da Trofa a planear futuro

A Escola Secundária da Trofa acolheu, a 21 de janeiro, a Mostra Formativa das Universidades, iniciativa promovida pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas. Diversas instituições de ensino superior, públicas e privadas, marcaram presença para apoiar os alunos na definição do seu percurso académico e profissional.

O evento possibilitou que os jovens esclarecessem dúvidas diretamente com representantes das instituições e com estudantes universitários, obtendo informações detalhadas sobre cursos, requisitos de acesso e saídas profissionais.

Entre as instituições presentes destacaram-se a Universidade do Porto, a Universidade do Minho, a Universidade

Portugalense, a Escola Superior de Artes e Design, o Instituto Superior de Administração e Gestão, a Fundação Fernando Pessoa, a Universidade Católica Portuguesa, a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, a Escola Superior de Enfermagem do Porto, o Instituto Politécnico do Porto, o Instituto Superior de Ciências Educativas – ISCE Douro e a Universidade Lusófona do Porto.

Este evento sucede a uma outra iniciativa realizada no mesmo espaço, que contou com a presença da Força Aérea, Marinha e Exército Português, destacando-se como uma oportunidade adicional para os estudantes conhecerem diferentes percursos de formação e carreira.



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR APRESENTARAM OFERTAS FORMATIVAS

Mau tempo provoca estragos e sustos na região

Na noite de segunda-feira, 27 de janeiro, o clarão visível a alguns quilómetros de distância as-

sustou os moradores que residem perto da Central Eléctrica de Pedome/Oliveira de Santa Maria, no

concelho de Vila Nova de Famalicão. O mau tempo, provocado pela tempestade Hermínia terá provocado um curto-circuito na subestação, que provocou um intenso clarão que foi registado em vários vídeos, depois publicados nas redes sociais.

Em Vila das Aves, no fim de semana, o vento forte conseguiu arrancar a chapa que revestia o pavilhão do Clube Desportivo das Aves 1930. Os danos são, segundo o clube, “consideráveis”, em “parte da cobertura lateral, claraboias, telas de isolamento”, que provocaram “infiltrações complicadas, principalmente na zona dos bal-

neários e na zona técnica”.

“Para as suas reparações urgentes e para que as equipas possam rapidamente voltar aos treinos e jogos”, a coletividade lançou um apelo para angariação de fundos.

Na Trofa, a queda de uma árvore condicionou o trânsito na Rua D. Pedro V, junto ao quartel dos Bombeiros. O incidente aconteceu cerca das 15h00 de segunda-feira.

Nos últimos dias, as corporações de bombeiros registaram dezenas de ocorrências relacionadas com o mau tempo, principalmente devido à queda de estruturas e árvores.

Casa do Conhecimento inaugura ciclo de conversas sobre Inteligência Artificial

● A Casa do Conhecimento da Trofa inicia 2025 com um novo ciclo de conversas intitulado “A Universidade do Minho vem à Casa do Conhecimento”, que arranca a 30 de janeiro, pelas 18h00, na Antiga Estação da Trofa.

A primeira sessão será dedicada ao tema “Inteligência Artificial no Contexto Empresarial” e contará com a participação de Paulo Novais, professor catedrático do Departamento de Informática da Universidade do Minho e investigador reconhecido na área. O orador abordará a influência da Inteligência Artificial na transformação dos modelos de negócio, na otimização de processos e na criação de valor para as empresas.

Com esta iniciativa, a Casa do Conhecimento da Trofa dá início a uma programação trimestral, que promete trazer à região académicos de referência da Universidade do Minho. O objetivo passa por reforçar a aposta no conhecimento, na inovação e no desenvolvimento sustentável.

Paulo Novais é investigador no Centro ALGORITMI e lidera o grupo ISLab (Synthetic Intelligence Lab). Com mais de 450 publicações, é especialista em sistemas inteligentes, análise comportamental e otimização de processos. Foi presidente da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial (AP-PIA) e é o coordenador científico do programa “Novos Talentos em Inteligência Artificial” da Fundação Calouste Gulbenkian.

A iniciativa está aberta ao público e promete ser uma oportunidade para debater o impacto da Inteligência Artificial na sociedade e no mundo empresarial.

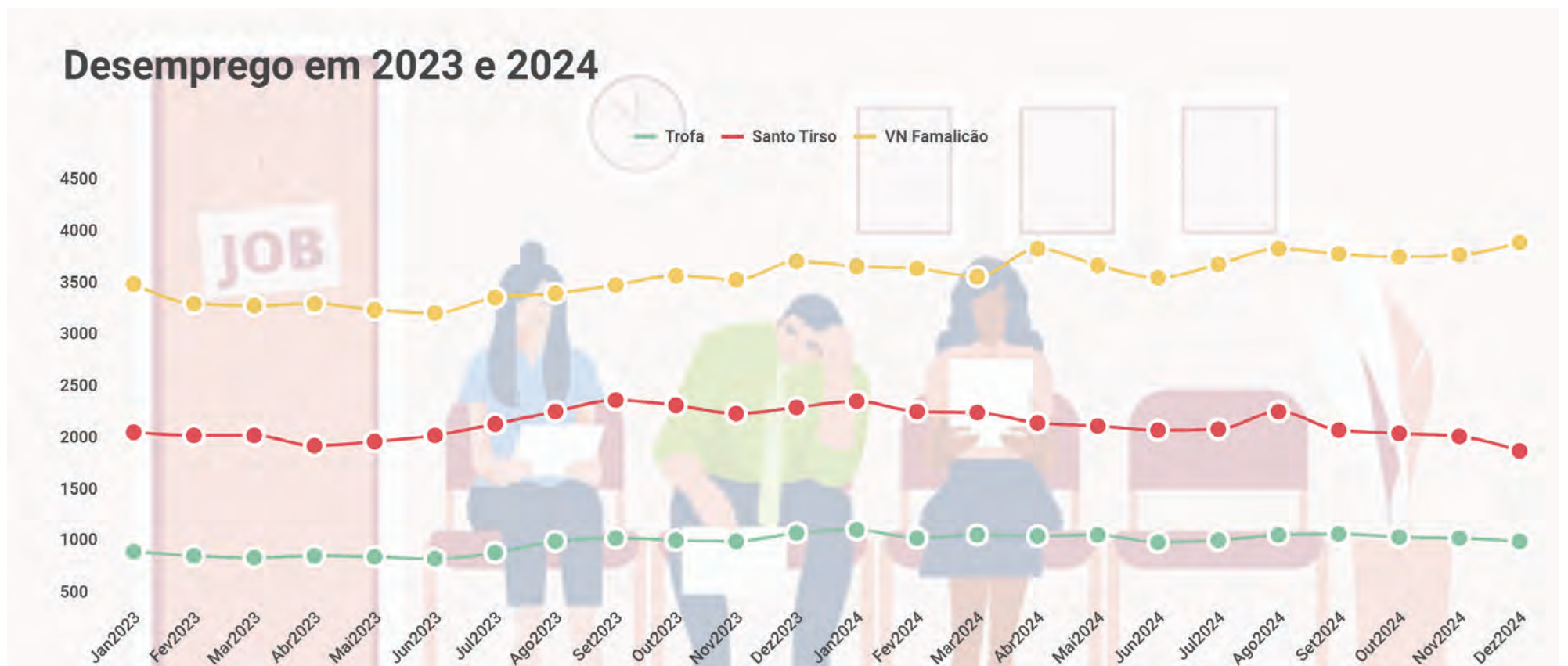
ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  REPSOL GAS

- Aquecimento central
- Ar condicionado
- Pichelaria
- Aspiração central
- Redes de gás
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt



Desemprego em queda na Trofa e Santo Tirso. Famalicão regista aumento



Os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativos ao desemprego no mês de dezembro de 2024 mostram uma redução significativa nos concelhos da Trofa e de Santo Tirso em comparação com o ano anterior, enquanto Vila Nova de Famalicão registou um aumento. Na Trofa, o número de desempregados desceu para 1086 em dezembro de 2024, face aos 1162 registados no mesmo mês de 2023, o que corresponde a uma redução de 6,54%.

Comparando com novembro de 2024, onde o desemprego foi de 1109, verificou-se também uma ligeira descida de 2,07%. O mês com maior número de desempregados foi janeiro de 2024, com 1189 pessoas registadas no centro de emprego.

Em Santo Tirso, os dados revelam uma diminuição ainda mais significativa. O desemprego caiu de 2379 em dezembro de 2023 para 1956 no mesmo mês de 2024, uma redução de 17,79%. Em relação a novembro de 2024, quando

havia 2094 desempregados, a diminuição foi de 6,59%. Janeiro de 2024 foi o mês mais crítico, com 2439 desempregados registados. Ao contrário dos outros dois concelhos, Vila Nova de Famalicão registou um aumento do desemprego. Em dezembro de 2024, o número de desempregados subiu para 3973, face aos 3796 do mesmo mês de 2023, o que representa um aumento de 4,66%. Comparando com novembro de 2024, quando o desemprego foi de 3852, houve uma subida de 3,14%. O mês de dezembro destacou-se como o pior de 2024 no concelho.

No panorama mais amplo, o desemprego no Norte registou uma subida de 4,18% em dezembro de 2024, atingindo 126.936 pessoas, em comparação com as 121.841 do mesmo mês de 2023. A nível nacional, em Portugal Continental, o aumento foi de 6,21%, com 324.162 desempregados em dezembro de 2024 face aos 305.242 do ano anterior.

FORMAÇÃO FINANCIADA.

GRATUITA

- Mecanização Básica e Condução de Veículos Agrícolas (Obtenção da Licença de Condução de Tratores Agrícolas - Nível II e III)
250H
- Aplicação e Atualização de produtos fitofarmacêuticos (UFCDs 6281/9261)
50H / 25H
- Operar com Motosserras (UCFD 8357)
50H
- Condução e operação com trator em segurança (UFCD 9596)
50H
- Proteção de Ruminantes e Equinos em Transporte (UFCD 6852)
25H
- Podas e Enxertias (UFCD 6357)
50H
- Modo de Produção Biológico (UFCD 6280)
50H

CONTACTOS

Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, CRL
Rua Major Diniz, 106, 4780-200 Santo Tirso
924136668

Cofinanciado pela União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

ATUALIDADE

Paradela lidera Comissão de Festas da Senhora das Dores com novas iniciativas

“Queremos subir mais um degrau do sucesso”

A aldeia de Paradela assumiu, este ano, a liderança da Comissão de Festas de Nossa Senhora das Dores, em S. Martinho de Bougado, com Xavier Costa à frente do projeto. A festa decorrerá entre 9 e 18 de agosto, mas o calendário da comissão inclui várias iniciativas ao longo do ano, desde eventos de angariação de fundos à celebração da Festa do Espírito Santo e organização da ExpoTrofa.

Conhecido pela realização dos eventos desportivos de maior monta da Trofa, Xavier Costa concretiza agora um objetivo que determinou nos anos em que a festa perdeu o fulgor de antigamente. Por isso, chegada a vez de Paradela não hesitou: “Decidi encabeçar a comissão e iniciar este trabalho cedo para transmitir às restantes aldeias que, quanto mais cedo se começar, melhor é para todos. Tanto para a comissão, como para as festas em si”.

Inspirado pelo trabalho da comissão anterior, liderada pela aldeia de Valdeirigo, Xavier Costa pretende elevar o patamar das festividades e consolidar um modelo de sucesso para os anos seguintes. “Eles fizeram um trabalho fantástico, já subiram um degrau e eu estou aqui para subir mais um, para que a escada continue a crescer até a festa chegar ao topo do sucesso”, confidenciou em entrevista ao JA.

Entre as iniciativas programadas, está o evento “Há Festa na Capela”, que promete recriar o ambiente nostálgico da antiga esplanada junto à Capela, com sunsets e música ao vivo no terraço do Fórum Trofa XXI. O tradicional sorteio de rifas será mantido, com melhorias nos prémios, e o peditério porta a porta continuará a ser um dos pilares da angariação de fundos.

A comissão aposta ainda na comunicação e no marketing para atrair mais patrocinadores, enquanto se compromete a revitalizar o terrado das festas, esperando atrair comerciantes e criar novas fontes de receita.

Xavier Costa também aponta a necessidade de repensar a Expo-



XAVIER COSTA LIDERA A COMISSÃO DE FESTAS

Trofa, prevista para julho. “Esta iniciativa precisa urgentemente de ser reformada. É um evento que exige muita energia da comissão, quando esta já tem em mãos a responsabilidade de fazer as festas e, se calhar, não conta com o retorno desejado. Estamos aqui para lutar pelo sucesso do evento, mas há que repensar o formato”, postulou.

A Festa do Espírito Santo, a 8 de junho, marcará o início oficial do trabalho desta comissão de festas, com a venda de cerejas a manter-se.

“Espero que todos os dias seja de enchente”

Já a Festa de Nossa Senhora das Dores será um evento de dez dias, de 9 a 18 de agosto, repleto de momentos culturais e religiosos.

O programa inicia com a procissão das velas e termina com o habitual encontro de bandas de música, e pelo meio contará com um “programa para todos os gostos”. Segundo Xavier Costa, a noite de comédia e a bèn-

ção dos capacetes, promovidas pela comissão anterior, vão continuar, e no fim de semana principal, estão previstos artistas de renome para os concertos de sábado e domingo, a anunciar “em breve”, e até no fogo de artifício estão previstas novidades. “Vamos tentar recuperar uma tradição das festas, desaparecida há vários anos, respeitando as leis atuais”, confidenciou, sem levantar o véu.

Xavier Costa termina com um apelo: “A festa é de todos os trofenses. Quem quiser aparecer para nos ajudar será bem-vindo. Este é um esforço comunitário para manter viva a maior tradição da nossa terra”. Da direção da comissão fazem também parte José Luís Sousa e Rui Couto, como vice-presidentes, Ana Correia, como secretária, e Marta Costa, como tesoureira. José Costa, Paula Costa e Pedro Lima constituem o conselho fiscal, enquanto a assembleia-geral é liderada pelo pároco de S. Martinho de Bougado, Luciano Lagoa, acompanhado por João Campos e Sara Santos.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

“Foi na escola que aprendi...”

Atualmente, os jovens passam muitas horas, do dia, na escola, sendo estas, incontornavelmente, um dos precursores da aprendizagem e do desenvolvimento sociocognitivo. É, assim, no contexto escolar, em paralelo com a família, que os jovens desenvolvem o sentido de identidade, de pertença ao grupo e a consolidação dos seus valores.

A escola constitui, portanto, um meio para a aceitação, a integração e a afirmação social, bem como para interiorização das regras básicas de educação e de socialização, sendo estas competências um continuum com a educação transmitida na família. Por outro lado, a escola continua a ser um pilar na educação dos jovens, onde na interação com os outros, aprendem os conceitos de igualdade e diversidade, bem como se preparam para serem autónomos, livres e responsáveis na prática dos seus valores.

Apesar de desempenhar um papel tão importante na nossa sociedade, a escola tem sofrido alterações, nomeadamente com a introdução das tecnologias e da internet, em contexto de sala de aula. O aumento da influência do mundo digital e da crescente desmotivação escolar nos jovens, onde existe a “crença” de que o mundo digital, muito mais apelativo, poderá ser a solução para todos os problemas, leva à crescente preocupação dos pais e dos agentes educativos, sobre os potenciais benefícios desta utilização, bem como de uma visão menos positiva, de sentirem que os jovens se estão a transformar em agentes passivos no processo de aprendizagem, sentindo-se a desmotivação para a descoberta e para a “tradicional” forma de aprender.

A juntar a este cenário, temos uma escola onde se continua a apostar no modo expositivo para ensinar, onde os alunos têm pouca margem para intervir, com programas extensos, exigentes e cuja a utilidade os jovens não reconhecem. Uma escola com turmas demasiado grandes e com alguns docentes “cansados”, pela forma como são tratados na sua progressão de carreira e pela desvalorização da profissão na sociedade.

Então, o que se pode fazer para manter a motivação nos jovens para aprender?

Será melhor começar por perceber que a adolescência corresponde a uma fase de mudanças e indecisões e que os jovens são estimulados pelos êxitos e inibidos pelos fracassos. Logo, os jovens continuam a precisar de orientação clara, de serem estimulados para a tarefa e de algo que desperte os seus interesses. Ao estarem disponíveis e despertos e saindo-se bem nas tarefas, acreditam que são capazes, podendo desenvolver sentimentos positivos de si e das suas capacidades, passando a serem mais consistentes, empenhados e mais confiantes.

Um aluno confiante consegue reter mais facilmente os conteúdos, ser capaz de tirar dúvidas e, na fase de avaliações, provar o seu conhecimento de forma mais eficiente, aumentando a sua motivação.

Um aluno motivado organiza melhor o seu estudo, com planos, e passa a evitar adiar tarefas, por sentir que é capaz. Com esta gestão gasta menos energia, essencial para evitar a exaustão e o desequilíbrio, conseguindo manter a tranquilidade, o foco, a concentração e a gerir a ansiedade.

Cabe aos pais o dever de estarem atentos, integrados nas rotinas escolares e de ajudarem os filhos nos seus planos de estudo, estarem disponíveis para o que pedirem, apostando no reforço positivo das conquistas e apoiarem-nos nos fracassos. Definem períodos de foco, podem utilizar a Técnica Pomodoro (4 blocos de 25 minutos de estudo, com intervalo de 5 minutos, no final de cada bloco), pois o cérebro pode perder o foco com o estudo prolongado e diminuir a motivação.

Num mundo ideal, a aprendizagem e a motivação deveriam caminhar lado a lado para que se consolidassem aprendizagens significativas para os jovens, para que mais tarde pudessem dizer com orgulho, “foi na escola que aprendi...”.

Crescimento do registo de terrenos no BUPi

Os concelhos da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão têm registado uma evolução significativa no número de matrizes inscritas através do Balcão Único do Prédio (BUPi), uma ferramenta que visa organizar e proteger a propriedade rústica e mista.

Este sistema simplificado foi criado pelo Governo com o objetivo de “possibilitar a identificação e o registo das propriedades rústicas e mistas de forma simples e gratuita, através de uma plataforma digital”, contando com o apoio dos municípios.

Em 2021, quando apresentava o projeto em Santo Tirso, a então secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedrosa, explicou que o BUPi possibilita, “com a ajuda do proprietário, saber exatamente qual é o perímetro da sua propriedade e fazer, de forma imediata, o registo predial da

mesma”. “Trata-se da revolução do registo predial, vamos simplificar, automatizar e, acima de tudo, facilitar a vida às pessoas”, acrescentou.

Aproveitar as funcionalidades do BUPi traz poupança, uma vez que, até 31 de dezembro deste ano, o registo das propriedades é gratuito. Este mecanismo é obrigatório para a generalidade dos atos que implicam transmissão da propriedade ou outra estruturação fundiária, como a compra ou a venda de um terreno, a realização de alguns arrendamentos, ou no caso de desanexação ou emparcelamento de propriedades.

Em Santo Tirso, onde o BUPi entrou em funcionamento em maio de 2021, o número de registos superou os 4000. No primeiro ano, foram finalizados 373 registos. Em 2022 e 2023, o número subiu para 1536 e

1472, respetivamente. Em 2024, o concelho registou 1173 terrenos. O BUPi funciona nas instalações da Câmara Municipal e no Espaço Digital, junto à Loja do Cidadão.

Já em Vila Nova de Famalicão, o BUPi foi inaugurado em novembro de 2021 e, desde então, já concluiu 6456 registos de terrenos. No primeiro ano, o número foi modesto, com 79 registos, também devido à data de abertura da valência. Em 2022 e 2023, os números dispararam, com 1754 e 2997 matrizes finalizadas, respetivamente. Em 2024, foram registados 1626 terrenos, o que reflete uma estabilização do ritmo de adesão. O balcão localiza-se na Loja de Cidadão, na Rua António Carvalho Faria.

Na Trofa, onde o BUPi começou a funcionar em junho de 2024, foram realizados mais



BUPi PERMITE REGISTO DE MATRIZES GRATUITO ATÉ AO FIM DO ANO

de 600 registos de terrenos, num total de 687 Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG). O serviço conta com dois postos de atendimento — no Mercado Feira da Trofa

e nos Paços do Concelho — e já recebeu 250 proprietários. Este resultado demonstra a adesão crescente dos munícipes ao processo de registo, essencial para a gestão do território.

Mário Passos apoia criação da área metropolitana do Minho

A criação de uma área metropolitana do Minho está a gerar consenso entre autarcas e empresários da região, como uma solução para impulsionar o desenvolvimento económico e social e combater as assimetrias na distribuição de recursos. O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão é uma das vozes que se destacam neste debate.

Em declarações ao JA, Mário Passos recorda que a proposta tem sido debatida por autarcas dos distritos de Braga e Viana do Castelo, que reclamam “uma melhor organização administrativa capaz de promover o desenvolvimento equilibrado do território”. Para o edil famalicense, a criação da área metropolitana surge como “uma boa oportunidade para a região ganhar escala e para que se acabe com as assimetrias que atualmente existem na distribuição de recursos, quando comparado com as duas áreas metropolitanas existentes no país”.

Um dos exemplos apontados por Mário Passos é a questão dos transportes e da mobilidade, área na qual considera que as discrepâncias são evidentes:



MÁRIO PASSOS APLAUDE IDEIA DE SE CRIAR UMA ÁREA METROPOLITANA

“É necessário uma maior reciprocidade nacional para com a região, que tanta riqueza produz e tanto dá ao País”.

Também a Associação Empresarial do Minho, através do seu presidente, Ramiro Brito, reiterou a importância da criação de uma grande área metropolitana para o Minho, destacando que

esta tem sido uma das bandeiras da associação desde a sua fundação, em 2021. “É crucial entender a região como um todo e dar uma resposta mais efetiva e, acima de tudo, mais eficiente às suas necessidades, quer em termos de captação de investimento, quer em áreas como a mobilidade laboral, o desenvolvimen-

to urbanístico e a promoção de clusters industriais”, sublinhou Ramiro Brito.

A associação vê a constituição da área metropolitana do Minho como uma oportunidade para coordenar as grandes decisões estruturais da região numa dimensão intermunicipal. Além disso, Ramiro Brito lan-

çou um apelo aos candidatos às eleições autárquicas dos municípios dos distritos de Braga e Viana do Castelo para incluírem o tema nos seus programas eleitorais. “É estrutural para a região que ela seja vista e dirigida como um todo, abandonando visões minimalistas de cada concelho”, afirmou.

A 17 de janeiro, foi assinado um memorando de entendimento entre as comunidades intermunicipais (CIM) do Cávado e Ave com vista à concertação de projetos e ações conjuntas, em matérias, desde logo, como obtenção de financiamento. À margem do evento, Ricardo Rio disse aos jornalistas que “cada passo destes é um caminho” para chegar à área metropolitana.

“Naturalmente que essa área metropolitana tem de fazer sentido também do ponto de vista operacional, não apenas do ponto de vista conceptual, e cada passo destes é um caminho para lá chegar”, afirmou.

Rio, que é também presidente da CIM do Cávado, disse que não fazem sentido as “assimetrias em termos de distribuição de recursos” entre o Minho e as duas áreas metropolitanas do país.

POLÍTICA

Candidatura de Ricardo Pereira à Câmara de Santo Tirso homologada pelo PSD

O Conselho Nacional do PSD homologou a candidatura de Ricardo Pereira à presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso, tornando-o o primeiro candidato aprovado no distrito do Porto para as próximas eleições autárquicas.

A aprovação foi anunciada por Pedro Alves, coordenador autárquico do partido, durante a reunião do órgão nacional responsável por validar as candidaturas previamente propostas pelas concelhias e aprovadas pelas estruturas distritais.

Ricardo Pereira manifestou a sua satisfação com a decisão e sublinhou o compromisso com o desenvolvimento de Santo Tirso. “Receber esta confiança é para mim uma grande responsabilidade, e só posso responder



PSD escolhe Ricardo Pereira para liderar candidatura à Câmara

com um desejo sincero de trabalhar pelo nosso município e pelos nossos munícipes, sempre com foco nas pessoas e no futuro do nosso concelho”, afirmou.

O candidato agradeceu ainda o apoio interno e da comunidade. “Agradeço ao PSD e a Luís Mon-

tenegro pela confiança depositada e a todos os munícipes pelo apoio e incentivo que me têm demonstrado. Todos juntos vamos construir um concelho melhor. Conto com todos para fazer mais e melhor por Santo Tirso”, concluiu.

Nuno Lourinho Peixoto é o candidato do PSD à União de Freguesias de Santo Tirso

O PSD de Santo Tirso apresentou Nuno Lourinho Peixoto como candidato à presidência da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães. Com 50 anos, o candidato é diretor comercial no setor da energia e empresário na área da cafetaria, além de ser casado e pai de dois filhos.

Em comunicado, Nuno Lou-

rinho Peixoto afirma que a candidatura surge com “grande entusiasmo e sentido de responsabilidade”, sublinhando o objetivo de construir “uma alternativa sólida à gestão atual” e de devolver “vitalidade e dinamismo” à União de Freguesias.

O candidato social-democrata reforça que acredita na necessidade de renovação: “Che-



gou o momento de agir com coragem e de apostar em novos protagonistas.”

A candidatura apela à união e ao apoio dos cidadãos para concretizar uma mudança positiva: “Juntos, podemos construir uma União mais forte, mais inclusiva e mais próspera”, conclui Nuno Lourinho Peixoto.

CDU destaca potencialidades do CeNTI e apela a reforço da política científica nacional

Uma delegação da CDU visitou as instalações do CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, em Vila Nova de Famalicão, sublinhando a importância deste centro para a modernização da indústria nacional e o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Com novos laboratórios e equipamentos de última geração, o CeNTI acolhe atualmente 204 investigadores, muitos deles pós-graduados e com menos de 30 anos. O centro é fruto de uma parceria entre três centros tecnológicos – CI-TEVE, CTIC e CEiiA – e três universidades portuguesas: Minho, Porto e Aveiro. Recentemente, a associação BIKiNOV, ligada à inovação no setor das bicicletas, juntou-se a este projeto.

Durante a visita, a delegação da CDU, que contou com Agostinho Lopes, Daniela Ferreira, Sílvio Sousa e Sara Gonçalves, discutiu temas como a inte-

gração da investigação científica com a aplicação industrial, reconhecendo o papel crucial do CeNTI na criação de soluções tecnológicas para setores estratégicos da economia. No entanto, foi destacada a necessidade de melhores condições laborais e de mobilidade para os investigadores.

“Predomina a dificuldade em encontrar habitação e as soluções de mobilidade no concelho e região são incompatíveis para as necessidades da maioria”, sublinhou o partido, que defende que o sistema científico e tecnológico deve estar ao serviço das “necessidades do país”.

A delegação criticou a canalização de recursos para benefícios fiscais e apoios a grandes grupos económicos, defendendo uma política científica nacional mais estável e alinhada com as prioridades nacionais, como forma de combater o défice científico e tecnológico existente.



Gustavo Santos palestrou nas jornadas políticas do Chega Famalicão

O auditório da União de Freguesias de Famalicão e Calendário acolheu, a 18 de janeiro, a 13.ª edição do Ciclo de Jornadas Políticas Concelhias do Partido Chega, com o tema “Verdade e Liberdade”. O evento reuniu militantes, simpatizantes e convidados numa reflexão sobre questões políticas e sociais.

A sessão contou com a participação de Gustavo Santos, au-

tor e palestrante, que apresentou uma intervenção centrada nos valores do amor-próprio e da liberdade, sublinhando o seu papel na construção de uma sociedade mais justa.

Um dos momentos destacados foi a homenagem aos militantes do partido no concelho, reconhecendo o seu contributo para o crescimento da estrutura local.

ALARME **ALARMES DA TROFA**®
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

Parlamento aprova desagregação: Famalicão vai ter mais 5 freguesias e Trofa mais uma

Um grupo de guidoenses viajaram até Lisboa para assistir à votação, na Assembleia da República, da lei de desagregação de freguesias, onde estava incluída a separação de Alvarelhos e Guidões, no concelho da Trofa.

A proposta de lei foi aprovada com os votos favoráveis do PSD-CDS, PS, CDU, BE, Livre e PAN, abstenção do Chega e com os votos contra da Iniciativa Liberal.

Este foi o dia pelo qual a população de Guidões esperava desde a aplicação, contra vontade, da chamada “lei Relvas”, que anexou as freguesias de Alvarelhos e Guidões. Desde 2013 que os guidoenses se manifestavam pela desagregação.

Assim como estas freguesias, lei de desagregação permitiu também a separação de quatro uniões de freguesias no concelho de Vila Nova de Famalicão, concretamente Ruivães e Novais, Gondifelos, Cavalões e Outiz, Esmeriz e Cabeçudos e Avidos e Lagoa. Este município passa de 34 para 39 freguesias. De fora da votação ficou, também de Famalicão, a desagregação Mouquim, Lemenhe e Jesufrei, que ainda está para ser analisado, ao abrigo do regime geral previsto na lei e não através do mecanismo simplificado como aconteceu com os outros pedidos de desagregação, agora aprovados.

Já no concelho da Trofa, para trás tem ficado a desagregação de Santiago e S. Martinho de Bou-

gado, como é vontade de cerca de 2000 pessoas, que subscreveram um abaixo-assinado do Movimento por Santiago de Bougado, devido a um imbróglio sem fim à vista, e que levou já à demissão de dois presidentes da Assembleia de Freguesia. Nesta união de freguesias, o presidente da Junta, Luís Paulo, que está no terceiro e último mandato, é manifestamente contra a desagregação.

O Parlamento aprovou, a 17 de janeiro, a desagregação de 135 uniões de freguesias em todo o país, criando 302 novas freguesias. Agora, segue-se a promulgação do Presidente da República e publicação do projeto de lei em Diário da República. As uniões de freguesias terão, depois, 30 dias para nomear uma comissão de extinção, a quem caberá elaborar um inventário, com a descrição dos bens, os direitos, as obrigações e os funcionários a transferir para cada freguesia a repor. O documento deverá ser aprovado até 31 de maio pelos órgãos de cada união de freguesias.

Segundo o projeto de lei aprovado pelo Parlamento, a distribuição de património, direitos e obrigações deve ser feita de modo proporcional, em função do número de eleitores e da área das respetivas freguesias. No caso dos funcionários, que manterão a plenitude dos direitos adquiridos, será tido em conta o atual local de trabalho ou o atual local de presta-



POPULAÇÃO FOI “BUSCAR” A FREGUESIA A LISBOA

ção de serviços contratados. Os mapas finais de transferência têm de ser aprovados pela comissão de extinção até 15 de junho deste ano, devendo a assembleia de freguesia ratificá-lo até ao dia 30 do mesmo mês. As ações necessárias à instalação dos órgãos autárquicos das freguesias a repor serão acauteladas por uma comissão instaladora a criar em cada nova autarquia. Essa comissão, que tem de ser nomeada até 31 de maio, tomará posse a 1 de julho deste ano e tem de definir a localização das sedes das novas freguesias e preparar a realização das eleições para os órgãos das autarquias locais, agendadas para o próximo outono.

Apesar da criação daquelas duas comissões, os órgãos que lideram as uniões de freguesia mantêm funções até à tomada de posse dos

novos órgãos autárquicos.

Na Trofa, saudou-se a desagregação

A Câmara Municipal da Trofa utilizou as suas redes sociais para saudar os habitantes de Alvarelhos e Guidões, sublinhando o apoio incondicional à vontade popular. A autarquia reiterou, também que “neste e em todos os casos, estará sempre ao lado da vontade da população representada pelas suas Assembleias de Freguesia”.

Já o Partido Socialista da Trofa saudou a aprovação da lei, considerando a votação um ato de reposição da identidade e autonomia das duas localidades. O candidato socialista à Câmara Municipal da Trofa, Amadeu Dias, afirmou que a desagregação é “uma vitória-

ria para os Guidoenses e Alvarelhenses” e classificou a agregação das freguesias como “uma injustiça flagrante” que prejudicou Guidões em termos de serviços e investimento.

A desagregação aprovada pelo Parlamento devolve agora a Alvarelhos e Guidões o estatuto de freguesias autónomas, corrigindo uma decisão que, segundo o PS, “desrespeitou as particularidades históricas, culturais e sociais das comunidades afetadas”.

Também o PSD Trofa mostrou satisfação com a desagregação de Alvarelhos e Guidões num comunicado que colocou nas redes sociais, no qual expressa congratulação aos habitantes de Guidões pela “resiliência” demonstrada ao longo do processo. A estrutura local do partido destacou ainda o papel determinante da Comissão de luta pela reposição da Freguesia de Guidões e o empenho das Assembleias de Freguesia e Municipal, que aprovaram por unanimidade o parecer favorável à desagregação.

Segundo o comunicado, o partido reafirma o seu compromisso em apoiar Assembleias de Freguesia que avancem com processos semelhantes. “Que esta nova fase traga prosperidade, desenvolvimento e um fortalecimento da comunidade, refletindo as vozes e os anseios de todos os habitantes de Guidões”, lê-se na mensagem.

Movimento por Santiago apresenta queixa ao Ministério Público por alegadas irregularidades na Assembleia de Freguesia

O Movimento por Santiago de Bougado vai apresentar uma queixa ao Ministério Público, Provedora da Justiça e diferentes órgãos de soberania, acusando a Assembleia de Freguesia de Bougado de irregularidades relacionadas com a ausência de convocação de uma sessão extraordinária para votar uma nova proposta de desagregação das freguesias de Santiago de Bougado e S. Martinho de Bougado. A informação foi divulgada em comunicado enviado à imprensa.

De acordo com o movimento, desde 2022 que se tem tentado avançar com a desagregação da União de Freguesias de Bougado. Nessa altura, uma proposta apresentada por cerca de dois mil cidadãos foi chumbada por sete dos 13 membros da Assembleia de Freguesia. Já em novembro de 2024, nove membros da Assembleia solicitaram a realização de uma nova sessão extraordinária para discutir e votar novamente o tema. Contudo, até ao final de dezembro de

2024, essa sessão não foi convocada, motivo pelo qual o movimento decidiu recorrer à justiça.

“Infelizmente, tendo em conta os factos observados, não resta ao Movimento por Santiago de Bougado outra alternativa que não seja dar conhecimento dos factos em causa ao Ministério Público, Provedora da Justiça e diferentes órgãos de soberania, a bem do funcionamento das instituições autárquicas da Freguesia de Bougado (S. Martinho e Santiago)”, lê-se no co-

municado.

O movimento acusa a ex-presidente da Assembleia de Freguesia, Isabel Loureiro, de não ter cumprido a sua “obrigação legal” de convocar a sessão extraordinária, alinhando-se com a posição da Junta de Freguesia. Recorde-se que Isabel Loureiro acabou por renunciar ao cargo, justificando a sua decisão com alegadas “práticas de ingerência por terceiros” que dificultaram o exercício das suas funções.

Refutando culpas na demissão,

o movimento afirma que “sempre agiu no respeito pessoal e institucional na sua relação com os membros dos órgãos autárquicos, procurando o diálogo, tendo por base a urbanidade e o quadro legal”.

No comunicado, o Movimento termina por apelar aos nove membros que requereram a sessão extraordinária para que cumpram o compromisso assumido e convoquem a reunião, em conformidade com a Lei das Autarquias Locais.

ATUALIDADE

Paulo Cunha apela à autonomia estratégica da Europa e reforço de laços transatlânticos

O eurodeputado Paulo Cunha, chefe da delegação do PSD no Parlamento Europeu, destacou, em Estrasburgo, a necessidade de reforçar a soberania e a autonomia estratégica da União Europeia, defendendo que a Europa deve ser “parceira e não dependente de parceiros”. Na intervenção, realizada no âmbito da análise às conclusões da última reunião do Conselho Europeu, a 22 de janeiro, o famalicense sublinhou a importância de manter laços sólidos com os Estados Unidos e o respeito por princípios fundamentais como o Estado de Direito, a consolidação do projeto europeu e o apoio inequívoco à Ucrânia.

“O acordo político fundador da estabilidade nas instituições europeias assenta em três pilares inegociáveis: a consolidação do projeto europeu, o apoio à Ucrânia e a defesa intransigente do Estado de Direito. A nova administração americana mostra o quanto necessitamos de uma relação transatlântica forte com os Estados Unidos”, afirmou.

O eurodeputado enfatizou ain-



PAULO CUNHA DEFENDE UMA EUROPA NÃO DEPENDENTE DE TERCEIROS

da que a independência europeia depende da adoção de políticas económicas robustas, como a redução dos preços da energia e o desbloqueio do investimento no mercado único, essenciais para o crescimento económico da União.

Durante a intervenção, Paulo Cunha também abordou a constituição da Comissão Parlamentar para a Habitação, uma prioridade da Aliança Democrática (AD). O deputado considerou que a crise habitacional exige uma resposta adequada, sublinhando ainda que a crise demográfica é uma ameaça ao cresci-

mento da Europa enquanto potência mundial.

No debate, que contou pela primeira vez com a participação de António Costa como presidente do Conselho Europeu, Paulo Cunha expressou otimismo relativamente à nova liderança. “Esperamos que esta seja uma etapa na construção de uma União Europeia mais coesa e forte, unida pelos seus valores e propósitos, e que o novo presidente do Conselho seja um mobilizador de vontades e construtor de compromissos entre todos os Estados-membros”.

Vila das Aves acolhe Chefia Regional do Norte dos Escoteiros de Portugal

No próximo dia 15 de fevereiro, Vila das Aves será o palco do Conselho de Chefia Regional do Norte da Associação dos Escoteiros de Portugal, um evento que reunirá entre 100 a 150 dirigentes dos diversos grupos escotistas da região. O encon-

tro, organizado pelo Grupo de Escoteiros de Santo Tirso com o apoio da Junta de Freguesia de Vila das Aves e da Câmara Municipal de Santo Tirso, tem como objetivo principal a aprovação de relatórios, novos projetos e a partilha de ideias para

o desenvolvimento de um escotismo inclusivo e de qualidade.

Além das discussões formais, o evento visa também promover o convívio entre os participantes, fortalecendo os laços de colaboração e incentivo entre os escoteiros da região Norte.

EB de S. Tomé de Negrelos acolhe colheita de sangue no domingo

No próximo domingo, dia 2 de fevereiro, a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão organiza uma colheita de sangue na Escola Básica de S. Tomé de Negrelos. A iniciativa, aberta à população em geral, conta com o apoio da Junta de

Freguesia de S. Tomé de Negrelos, do Agrupamento CNE n.º 93 e do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.

A colheita será conduzida pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), entre as 09h00 e as 12h30, e tem

como objetivo reforçar as reservas de sangue para fazer face às necessidades hospitalares.

Os organizadores apelam à participação de todos os que reunirem condições para doar, sublinhando a importância deste gesto solidário que pode salvar vidas.

JUSTIFICAÇÃO

Cláudia Sofia de Melo Correia - Notária em substituição legal - São João da Madeira

Cartório da Notária Maria Adelaide Esteves Gonçalves, sito na Rua D. Afonso Henriques, nº 1929, 3700-344 São João da Madeira

Certifica

Para fins de publicação, que nesta data e neste Cartório, lavrada a partir de folhas noventa e sete do Livro de Notas Duzentos e noventa e sete, foi celebrada uma escritura de Justificação, em que, Maria da Conceição de Campos Moreira, NIF 132 062 798, e marido Augusto Barros Maia, NIF 127 070 583, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Vale, n.º 773, Alvarelhos, União das freguesias de Alvarelhos e Guidões, concelho da Trofa, declararam o seguinte:

Que a outorgante mulher é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos bens seguintes:

1 - Prédio urbano, composto por casa de dois pisos, em condições muito deficientes de habitabilidade, com a área coberta de duzentos e quarenta e oito vírgula oitenta e sete metros quadrados e descoberta de duzentos e um vírgula treze metros quadrados, totalizando quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Vale, da freguesia de Alvarelhos, concelho da Trofa, a confrontar do norte com caminho, do sul, do nascente e do poente com Manuel Moreira Marques, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1538, da União das freguesias de Alvarelhos e Guidões, concelho da Trofa (que proveio do artigo urbano 285, da freguesia de Alvarelhos – extinta), com o valor patrimonial e atribuído de 5.736,91€, omissos no registo.

2 - Prédio Rústico, denominado “Campo da Cortinha”, composto por terreno de cultura, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, sito no lugar de Vale, da freguesia de Alvarelhos, concelho da Trofa, a confrontar do norte e nascente com casa da própria, do sul com Joaquim Moreira Marques e do poente com Manuel Moreira Marques, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 320, da União das freguesias de Alvarelhos e Guidões, concelho da Trofa (que proveio do artigo rústico 337, da freguesia de Alvarelhos – extinta), com o valor patrimonial e atribuído de 133,49€, omissos no registo. Que estes prédios vieram ao poder da justificante Maria da Conceição de Campos Moreira, por contrato verbal de doação feita por seus pais Manuel Moreira Marques e mulher Sofia de Campos Cunha, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Quintão, freguesia de Muro, concelho de Santo Tirso, em data indeterminada do ano de mil novecentos e noventa e seis, contrato este que nunca foi formalizado.

Que possui esses identificados prédios, como seus bens próprios, há mais de vinte anos, colhendo deles todos os frutos, que empregou em seu proveito próprio, tirando deles todas as utilidades e pagando as respetivas contribuições e impostos, posse essa exercida em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse e sem interrupção desde o seu início, ostensivamente e com o conhecimento da generalidade das pessoas, sendo, portanto, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que havia já adquirido os mencionados prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade, para efeitos de registo predial.

Está conforme o original e na parte omitida, nada há em contrário que amplie, modifique, restrinja ou condicione a parte transcrita.

São João da Madeira, 23 de Janeiro de 2025.

A Notária em substituição legal, Cláudia Sofia de Melo Correia (Notária da Bolsa da Ordem dos Notários com o nº 563)

Famalicão avança com novo centro escolar em Brufe

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou o lançamento do concurso público para a construção da nova Escola Básica e Jardim de Infância de Brufe, numa empreitada orçada em 2,9 milhões de euros. O futuro equipamento será edificado na Rua dos Tanques, junto à sede da Junta de Freguesia, e unificará os atuais edifícios escolares de Carvalhos, Lagarinhos e o Jardim de Infância de Brufe.

De acordo com uma nota informativa da autarquia, o projeto foi aprovado no âmbito do programa Portugal 2030 e está concebido para acolher cerca de 150 alunos. O edifício, moderno e focado na sustentabilidade, incluirá duas salas de ensino pré-escolar, quatro salas para o ensino básico, biblioteca, refeitório, sala de professores, átrios e áreas técnicas. O exterior conta-

rá com um campo de jogos, espaços de recreio, uma horta e áreas ajardinadas.

“Este é um investimento que vai melhorar significativamente a qualidade da oferta educativa em Brufe, num edifício novo e central, pensado para responder aos desafios da educação atual”, afirmou o presidente da Câmara, Mário Passos, após a reunião do executivo municipal. O autarca destacou ainda que o novo centro escolar “vai contribuir para dar uma nova centralidade à freguesia, integrando outros investimentos previstos para a área envolvente, como o futuro parque de lazer de Brufe”.

Com um prazo de execução de 480 dias, a obra pretende não apenas centralizar os serviços escolares num único espaço funcional e confortável, mas também incorporar valências que



EMPREITADA ORÇADA EM 2,9 MILHÕES DE EUROS

promovam um projeto educativo mais completo. “Este edifí-

cio vai além das salas de aula, incluindo espaços essenciais para

um ensino de qualidade”, sublinhou o edil.

Mário Passos destaca investimentos e ouve comunidade em Carreira e Bente

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, visitou a união de freguesias de Carreira e Bente no âmbito do roteiro “Presidência de Proximidade”, uma iniciativa que tem levado o autarca a percorrer o território do concelho.

A jornada, realizada a 21 de janeiro, começou no Jardim de Infância de Bente, com um al-

moço que reuniu a comunidade educativa. Acompanhado pela presidente da União de Freguesias, Liliana Ribeiro, Mário Passos continuou a agenda com uma visita à empresa MS Steel Tubes, uma unidade de metalomecânica instalada num pavilhão requalificado em Bente. A empresa, que emprega cerca de 150 trabalhadores e exporta quase toda a sua produção, é

vista como um exemplo de modernização e dinamismo industrial no concelho.

De acordo com nota informativa da autarquia, o périplo incluiu ainda a verificação de obras concluídas, como a pavimentação das ruas do Monte, em Bente, e de Almofães, na Carreira. Liliana Ribeiro destacou outros investimentos previstos para a União de Fregue-

sias, como o alargamento e arranjo urbanístico do adro da igreja da Carreira e a requalificação das ruas das Andorinhas e do Lamas.

O dia terminou com um encontro entre Mário Passos e representantes de grupos e movimentos locais. A Associação Recreativa e Cultural A Flor do Monte expôs a necessidade de apoio para obras no campo de

jogos, enquanto a Academia Sénior pediu ajuda para intervenções na sede. “No Município, tanto eu como todos os vereadores estamos sempre disponíveis para escutar os dirigentes e representantes das associações e para dar corpo aos seus projetos”, afirmou o autarca.

As visitas de proximidade continuam esta semana, com passagem pela freguesia de Gavião.

Catequistas do Arciprestado de Famalicão reúnem-se este sábado

A Equipa Arciprestal de Catequese de Vila Nova de Famalicão promove, sábado, 1 de fevereiro, mais um Encontro Arciprestal de Catequistas, destinado a reunir todos os catequistas da região. O evento, que se realizará no Centro Pastoral de Santo Adrião, em Vila Nova de Famalicão, tem como objetivo proporcionar uma tarde de formação, oração e convivência, centrada no tema “Espiritualidade e Oração”.

A iniciativa, que começa às 14h00, terá início com um momento de acolhimento e oração.

Durante o encontro, os participantes poderão usufruir de duas sessões: uma dedicada à formação sobre o tema proposto, orientada pelo professor Alexandre Freire Duarte, e outra dedicada à oração, que ocorrerá na Igreja Nova Matriz, oferecendo aos catequistas a oportunidade de se aprofundarem na sua espiritualidade e renovarem o seu com-

promisso cristão. A tarde culminará com um lanche e momento de confraternização. O encontro visa promover uma vivência em comunhão, proporcionando aos catequistas um espaço de crescimento espiritual e partilha, ao mesmo tempo que reforça a missão de levar a mensagem de Jesus a todos. Para mais informações, os interessados podem contactar a Equipa Arciprestal através do e-mail catequesefamalicao@gmail.com.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE

Alda Jesus e Enrica Mazzon vencem concurso de conceção do projeto do Centro Cultural da Trofa

A Câmara Municipal da Trofa anunciou, a 16 de janeiro, o resultado do concurso público de conceção do projeto do novo Centro Cultural da cidade. As arquitetas Alda Jesus e Enrica Mazzon foram as vencedoras, apresentando uma proposta que se destacou pela “inovação, funcionalidade e sustentabilidade”, além de uma integração “harmoniosa ao espaço urbano e contexto histórico da região”.

Reconhecendo a relevância desta infraestrutura para o concelho e para o Norte de Portugal, a autarquia lançou o concurso público no dia 11 de julho para encontrar a equipa para projetar um espaço cultural moderno e acessível, que centralize e promova a cultura e as artes na região. O prazo para submissão de propostas encerrou a 7 de outubro, com a participação de vários estúdios de arquitetura.

Após a análise das candidaturas, o júri selecionou o projeto de Alda Jesus e Enrica Mazzon como o vencedor. O 2.º lugar foi atribuído ao estúdio Un-icon (Azmis Un-icon Studio, Lda.), enquanto o 3.º ficou com o Atelier do Alto, Arquitectos, Lda.



PROJETO ESTARÁ EM EXPOSIÇÃO DE 31 DE JANEIRO A 28 DE FEVEREIRO

O futuro Centro Cultural da Trofa será um marco estratégico no desenvolvimento cultural do concelho. O equipamento incluirá espaços para eventos culturais, exposições, espetáculos e outras atividades, fomentando a inclusão e o envolvimento da comunidade local.

Para o presidente da Câmara Municipal da Trofa, António Azevedo, este é um investimento essencial para o futuro do concelho. “O novo Centro Cultural da Trofa representa um marco estratégico para o de-

envolvimento cultural do nosso concelho, com um foco claro na criação de públicos e na promoção de uma participação cultural contínua e inclusiva. A nossa prioridade será implementar rotinas de frequência que incentivem a população a integrar a cultura no seu dia a dia, através de uma programação diversificada e acessível”, destacou.

A autarquia sublinhou ainda o compromisso com a promoção de atividades para jovens, com vista ao seu envolvimento ativo e à estimulação da criatividade.

O objetivo é transformar o centro cultural num espaço dinâmico para todas as gerações.

O novo espaço será construído junto à Escola Básica 2/3 Prof. Napoleão Sousa Marques, à Ciclovia Norte e ao parque de apoio à mobilidade, no final da Alameda da Estação. Esta localização estratégica reforça a identidade cultural da Trofa e completa a requalificação urbana do concelho.

O Centro Cultural, acredita na edilidade, será um elemento central no desenvolvimento da nova

centralidade da cidade, colocando a Trofa no mapa como um polo cultural alternativo e atrativo no Norte de Portugal.

Aprovação em reunião de câmara

Os resultados do concurso público foram aprovados em reunião extraordinária de Câmara, realizada a 16 de janeiro. A deliberação foi aprovada por maioria, com quatro votos favoráveis dos membros eleitos pela coligação PPD/PSD-CDS/PP “Unidos pela Trofa” e duas abstenções dos vereadores do Partido Socialista.

Projetos a concurso em exposição

Os projetos apresentados no concurso público para o novo Centro Cultural da Trofa estarão em exposição no átrio sul dos Paços do Concelho de 31 de janeiro a 28 de fevereiro. Na inauguração serão também entregues os prémios aos vencedores. A exposição poderá ser visitada nos dias úteis, das 09h00 às 16h00.

Arte e basquetebol dão vida ao Complexo Municipal de Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso inaugurou, a 15 de janeiro, o novo campo de street basket 3x3 no Complexo Desportivo Municipal.

O projeto de requalificação do polidesportivo envolveu um investimento de 90 mil euros, totalmente financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do Plano de Ação Integrado das Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto. Este novo equipamento pretende fomentar o desporto e dinamizar a comunidade, aliando a prática de basquetebol à arte urbana.

Segundo Alberto Costa, este investimento vai além da criação de infraestruturas. “É um projeto

aliciante, que permite uma outra modalidade, além das mais convencionais. O que temos vindo a fazer, enquanto município amigo do desporto, é diversificar as modalidades, criando infraestruturas para o efeito. Esta disciplina, que já é olímpica, permite o encontro intergeracional”, sublinhou.

O presidente destacou ainda o impacto da arte de Oats Ink, que transformou o espaço num ícone visual, concluído em apenas 12 dias.

Rui Dias, vice-presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, sublinhou a importância do campo de Santo Tirso no âmbito do programa nacional BasketArt, que visa levar o bas-

quetebol a locais improváveis e aproximá-lo de comunidades.

“Temos o objetivo de levar o BasketArt aos 308 municípios do País. Já estabelecemos protocolos com mais de metade dos concelhos e, em alguns, temos mais do que um campo em funcionamento. É uma forma de atrair os jovens para o desporto, aliando o basquetebol à arte urbana, uma tendência cada vez mais popular”, asseverou.

O dirigente destacou ainda o crescimento de atletas nesta modalidade, mencionando fatores como a simplicidade do 3x3 e o impacto mediático de Nelmias Queta, o primeiro português na NBA.

A cerimónia de inauguração



CDAVES E CAID ANIMARAM INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO DESPORTIVO Aves e da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente. incluiu uma exibição demonstrativa de basquetebol 3x3 pelos atletas do Clube Desportivo das

HumanitAVE inicia projeto de construção de 11 furos de água na Guiné-Bissau

A HumanitAVE – Associação de Emergência Humanitária deu início a um projeto de grande impacto na Guiné-Bissau, com a assinatura de contratos para a construção de 11 furos de água potável em várias comunidades rurais do país. As tabancas de Sambaia, Talicó, Tabadjan, M'Benha, Seenquer-Bá, Bambaia, Quicir, Djambam, Suar, Sano e Massacunda serão as beneficiadas por esta iniciativa, que começou na segunda-feira, 27 de janeiro.

O projeto, denominado “Água é Vida”, visa fornecer acesso a água potável em zonas que, até agora, não dispõem deste recurso essencial. A construção dos 11 furos representa um grande desafio logístico e técnico, exigindo planeamento e acompanhamento contínuos, mas promete transformar a realidade de milhares de pessoas que, atualmente, enfrentam dificuldades significativas no acesso a água limpa.

A HumanitAVE expressou agradecimento aos financiadores que tornaram possível a concretização deste ambicioso projeto, destacando a importância da co-



PROJETO
Água é Vida

Juntos vamos contruir 11 furos de água potável.

laboração para melhorar as condições de vida das comunidades guineenses.



A Escola Profissional CIOR assinou um acordo de cooperação com a Câmara Distrital de Lobata, em S. Tomé e Príncipe, durante uma visita do diretor da escola, Amadeu Dinis, que decorreu entre os dias 18 e 22 de janeiro.

Segundo uma nota informativa da CIOR, este protocolo tem como objetivo apoiar os alunos de São Tomé e Príncipe que frequentam os cursos profissionais da escola. O diretor Amadeu Dinis sublinhou que o acordo pretende agilizar procedimentos administrativos e legais, promovendo a sensibilização, orientação e acolhimento dos estudantes para garantir a sua ple-

na integração na escola e na comunidade.

Durante a visita, o responsável destacou a importância dos técnicos especializados para o desenvolvimento do país e teve a oportunidade de conhecer as realidades socioeconómicas, educativas e culturais da região, valorizando as suas adversidades e potencialidades.

De acordo com a mesma nota, a CIOR tem vindo a promover, ao longo dos anos, relações de cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), formando jovens, desenvolvendo ações de solidariedade e fortalecendo os laços históricos e culturais.



Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no artigo 24º dos Estatutos da Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, C.R.L., convoco a Assembleia Geral a reunir em Sessão Extraordinária, na Sede, sita na Rua Prof. Dr. António Faria Carneiro Pacheco, em Santo Tirso, no dia 7 de Fevereiro, pelas 13:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da Ata da Reunião anterior;
2. Deliberar alterar a denominação social da Cooperativa e alteração dos Estatutos;
3. Deliberar acerca de novo logótipo institucional da Cooperativa;
4. Outros Assuntos de interesse.

A Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos Cooperadores com direito a voto. Se à hora marcada, não se verificar o número de presenças previsto no número anterior, a Assembleia reunirá com qualquer número de Cooperadores, uma hora depois.

Santo Tirso, 21 de Janeiro de 2025.

O Presidente da Assembleia-geral
Joaquim Augusto Oliveira Ferreira Dias



Lions de Famalicão angaria 38 mil euros para a Liga Contra o Cancro

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão, em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), concluiu com sucesso o peditério de 2024, realizado entre os dias 31 de outubro e 3 de novembro. A iniciativa, que contou com a participação ativa de voluntários e diversas empresas locais, alcançou um valor total de 38.382,28 euros.

Este valor foi possível graças “à generosidade dos famalicenses” e “ao empenho dos voluntários”, que, ao longo de quatro dias, recolheram donativos para apoiar as

causas da LPCC, sublinhou o clube lionístico, que também expressou agradecimento a todos os envolvidos, desde os companheiros e voluntários até às empresas, lojas, farmácias e academias que acolheram os moedeiros da Liga nos seus espaços e contribuíram para o sucesso desta campanha.

O valor angariado será fundamental para apoiar a missão da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que trabalha no apoio aos doentes oncológicos e na promoção de campanhas de prevenção.

ATUALIDADE

Nova ligação à estação ferroviária de Lordelo já em construção

A Câmara Municipal de Santo Tirso iniciou a construção da nova ligação entre a freguesia de Vila Nova do Campo e a estação ferroviária de Lordelo, em Guimarães. A obra, que beneficia também as freguesias de Vilarinho e Roriz, tem como objetivo melhorar a mobilidade na região e reduzir a sinistralidade no entroncamento da Via Intermunicipal (VIM) com a Estrada Municipal 644 (EM 644).

De acordo com uma nota informativa da autarquia, a empreitada está dividida em duas fases. A primeira, já em curso, inclui a construção de uma rotunda no entroncamento da EM 644, com um custo de 1,1 milhões de euros inteiramente suportado

pelo município. A segunda fase envolve a edificação de uma nova ponte sobre o rio Vizela.

O investimento total ascende a 2,7 milhões de euros e integra também a criação de acessos pedonais e cicláveis, promovendo a mobilidade suave. A obra tem um prazo de execução de 12 meses e pretende resolver problemas como a elevada velocidade dos veículos, principal causa de acidentes no local. Para mitigar esta situação, estão previstas passadeiras elevadas que reduzirão a velocidade em ambos os sentidos.

O presidente da Câmara, Alberto Costa, destacou que a intervenção inclui ainda um arruamento exclusivo para saída de S.



OBRA EM CURSO RESULTA DE UM INVESTIMENTO DE 1,1 MILHÕES DE EUROS

Martinho do Campo em direção a Vilarinho, descongestionando a nova rotunda e melhorando a fluidez do trânsito.

A segunda fase, a cargo de Santo Tirso e Guimarães, será executada após a conclusão da primeira etapa. Segundo o protocolo firmado entre as duas autarquias, Santo Tirso será responsável pelo projeto e adjudicação da obra, sendo posteriormente reembolsado por Guimarães pelos custos relativos ao seu território, estimados em 700 mil euros.

A autarquia sublinha que esta intervenção será uma infraestrutura de grande impacto na mobilidade e segurança rodoviária da região.

Nova Rua Capitão Salgueiro Maia já está em construção em Santo Tirso

A cidade de Santo Tirso assiste ao início da construção da nova Rua Capitão Salgueiro Maia, um arruamento que promete reforçar as entradas e saídas da cidade pelo eixo norte. Com um investimento de quase 1,7 milhões de euros, esta obra enquadra-se no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) e visa transformar o espaço público em prol de uma cidade mais moderna e funcional.

A nova via, que ligará a Ave-

nida da Fábrica de Santo Thyrsos à Rua da Indústria, terá uma extensão de aproximadamente 270 metros e contará com passeios, uma faixa verde e melhorias significativas no troço superior da Rua da Indústria. O projeto pretende melhorar o desenho urbano e garantir maior conforto e segurança para peões, promovendo a circulação a pé e de bicicleta.

Além disso, será criado um parque de estacionamento gratuito com 63 lugares e zonas

verdes integradas na paisagem envolvente. Infraestruturas como redes de água, esgotos, iluminação pública, gás e telecomunicações também fazem parte do plano, juntamente com a reabilitação das infraestruturas existentes nas vias circundantes.

Para o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, a construção da nova rua reflete o compromisso de Santo Tirso com uma mobilidade sustentável e com o futuro. “Estamos a criar uma cidade do futuro, amiga de

quem cá vive, trabalha ou visita, e também do ambiente”, afirmou o autarca.

A nova rua facilitará a ligação entre a Estação Ferroviária e o centro da cidade, promovendo uma circulação mais rápida e cómoda, tanto para modos suaves como para veículos automóveis e transportes públicos. Este eixo viário estruturante irá também melhorar a fluidez do trânsito e favorecer o acesso a equipamentos municipais.

A iniciativa faz parte da “Es-

tratégia 2030 para a Mobilidade Urbana Sustentável”, que prioriza a descarbonização, a humanização dos espaços e a criação de uma cidade multifuncional.

Por fim, o presidente da Câmara destacou a importância simbólica do nome escolhido para o arruamento. “O legado do Capitão Salgueiro Maia é de todos, e dar o seu nome a esta rua é uma forma de celebrar Abril e a Liberdade, enraizando esse espírito no património de Santo Tirso.”

Alberto Costa visitou obras de recuperação na freguesia de Roriz

Com o objetivo de revitalizar e melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes, a Câmara Municipal de Santo Tirso tem apostado em obras de recuperação e beneficiação na freguesia de Roriz. Na última visita de trabalho, o presidente Alberto Costa teve a oportunidade de ver de perto o impacto das intervenções realizadas pela Junta de Freguesia, que receberam um apoio financeiro do Município.

Acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia, Moisés Andrade, o edil percorreu várias ruas que passaram ou estão a

passar por obras de requalificação, incluindo a Rua da Serrinha, Rua de D. João IV e a Travessa do Plaino. As melhorias feitas têm como foco a recuperação da rede viária, mas também incluem outras intervenções necessárias para promover o bem-estar da população.

Este investimento, que em 2024 totalizou 300 mil euros, é um reflexo do compromisso da Câmara Municipal com o desenvolvimento das freguesias, sendo a recuperação da infraestrutura viária um dos maiores desafios da atualidade. Alberto Cos-

ta destaca a importância de um trabalho conjunto entre o Município e as juntas de freguesia, frisando que “este é um exemplo claro de como a colaboração eficaz pode transformar a realidade das nossas comunidades”.

Além das obras nas vias, a Junta de Freguesia de Roriz também tem avançado com a construção de um muro na Travessa do Rego e a reparação do pavimento do cemitério, ações que complementam o esforço global para tornar Santo Tirso um município mais seguro e acolhedor.



AUTARCAS VISITARAM OBRAS CONCLUÍDAS E EM CURSO



Homem encontrado morto em anexo em Alvarelhos

Um homem de 55 anos foi encontrado morto, na tarde de 22 de janeiro, num anexo contíguo a habitação, na Rua Central do Ribeiro, em Alvarelhos, Trofa, espaço onde habitava.

O alerta foi dado por volta das 15h10, levando à mobilização dos Bombeiros Voluntários da Trofa e da GNR. Ao entrarem no local, encontraram o homem caído no chão do quarto, com ferimentos na cabeça e no rosto.

Face às circunstâncias do óbito, e por não serem claras as causas da morte, foi acionada a Polícia Judiciária, que já está a investigar o caso para apurar as causas e as circunstâncias do sucedido.

O corpo foi removido pelos Bombeiros Voluntários da Trofa, cerca das 18h40, e transportado para o Gabinete Médico-Legal e Forense do Ave, em Guimarães, para ser autopsiado.

Assalto violento em Santo Tirso com sequestro e bens roubados



VIATURA DAS VÍTIMAS FOI INCENDIADA EM VILA NOVA DE FAMALICÃO

Na noite deste sábado, 25 de janeiro, cerca das 22h00, dois indivíduos encapuzados e armados, invadiram uma residência na freguesia da Lama, em Santo Tirso.

Os assaltantes mantiveram a família refém durante cerca de duas horas, período durante o

qual subtraíram aproximadamente 5500 euros em dinheiro e diversas peças em ouro. Utilizando os cartões multibanco das vítimas, efetuaram levantamentos numa caixa ATM, na cidade de Santo Tirso.

Após o assalto, os criminosos fugiram na viatura da família,

um Renault, que foi posteriormente encontrado em Oliveira Santa Maria, no concelho de Famalicão, completamente destruído pelo fogo.

A Polícia Judiciária está a investigar o caso, procurando identificar os responsáveis, que se encontram em fuga.

360
ANIVERSÁRIO
O SEU CASH & CARRY



**PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS
EXTRA EM TODOS OS PRODUTOS**

SANER

www.saner.pt
Tel. 252 409 910

A FORÇA DO SEU NEGÓCIO

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS

CULTURA

“Princesa Diana de Gales – Passado e Futuro” patente na Casa da Cultura

A Casa da Cultura da Trofa recebe, de 7 a 28 de fevereiro, a exposição “Princesa Diana de Gales – Passado e Futuro”, uma coleção particular de bonecas de porcelana pertencente a José Saldanha Gouveia.

Promovida pela Associação Maria de Fátima Moura, a mostra destaca a admiração do colecionador pela Princesa Diana, integrando mais

de cem esculturas. Entre as peças expostas, destacam-se representações da Princesa de Gales, bem como de figuras icónicas como o Príncipe Carlos, os filhos William e Harry, o Papa João Paulo II e Madre Teresa de Calcutá.

A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 17h00, e aos sábados, das 13h00 às 18h00.



DIANA INSPIRA EXPOSIÇÃO

Longa-metragem gravada na Trofa estreia no Fantasporto

A longa-metragem “Criadores de Ídolos”, realizada por Luís Diogo e gravada em várias localizações da Trofa, com o apoio da Câmara Municipal, terá estreia mundial na 45.ª edição do Fantasporto, um dos mais prestigiados festivais de cinema nacionais. O filme abrirá o evento no dia 28 de fevereiro, às 21h00.

A sessão de estreia contará com a presença de figuras do elenco, como José Fidalgo, Ricardo Carriço, Virgílio Castelo, Rafaela Sá, entre outros membros da equipa artística e técnica. “Criadores de Ídolos”, que envolveu numerosos trofenses como figurantes durante as filmagens no último verão, vai

também representar Portugal em festivais internacionais antes de chegar às salas de cinema nacionais.

Segundo a Câmara Municipal da Trofa, “além da estreia no Fantasporto, o filme será exibido em duas sessões privadas que decorrerão no concelho”.

Noite de Fados no Muro

No próximo dia 8 de fevereiro, pelas 21h00, o Salão Paroquial do Muro, na Trofa, será palco de uma Noite de Fados. Este evento destina-se a angariar fundos para a viagem de finalistas dos alunos do 4.º ano da Escola Bá-

sica de Estação.

A noite contará com a atuação de Paula Canossa, Mário Gameleiro, Rolando Teixeira e André Teixeira, que prometem emocionar o público com as suas interpretações.

O bilhete tem o custo de dez alunos e inclui uma bifana, uma bebida, caldo verde e pão.

Para reservas, pode contactar através dos números de telefone 919542701 (Fernanda), ou 965823694 (Liliana).

INAC abre candidaturas para Residências Artísticas

O Instituto Nacional de Artes do Circo (INAC) está a aceitar candidaturas para o seu Programa de Residências Artísticas, destinado a companhias e jovens criadores de circo contemporâneo. Este programa, desenvolvido em parceria com a Casa das Artes de Famalicão, selecionará cinco projetos que terão a oportunidade de residir nos espaços do INAC e do Teatro Narciso Fer-

reira, ao longo de duas semanas.

Durante o período de residência, os artistas terão acesso a uma plataforma para desenvolver as suas criações, culminando em duas apresentações públicas ao final da estadia.

As candidaturas estão abertas até 31 de janeiro, e os resultados serão conhecidos no dia 5 de fevereiro. O regulamento e o formulário de inscrição podem ser

consultados online.

O INAC, que recebe financiamento do Ministério da Cultura e da Direção-Geral das Artes, reforça assim o seu compromisso com a promoção do circo contemporâneo, oferecendo espaço e recursos para novos talentos e projetos emergentes.

Mais informações podem ser solicitadas através do email producao@inac.com.pt.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 35, do livro de escrituras diversas n.º 279-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram Justificantes:

Rosa Dias Pereira Serra Maia, NIF 132 205 823, casada em comunhão geral de bens com Manuel Augusto Marques da Silva Maia, natural da freguesia de Covelas, concelho de Santo Tirso, residente na Rua do Souto, nº 191, Covelas, Trofa, Luciano Dias Pereira Serra, NIF 142 798 118, casado em comunhão de adquiridos com Maria Adriana Campos Maia Serra, natural da freguesia de Covelas, concelho de Santo Tirso, residente na Rua Santa Bárbara, nº 461, S. Martinho Bougado, Trofa.

Maria de Fátima Dias Pereira Serra Marques, NIF 137 875 550, casada em comunhão geral de bens com Avelino Moreira Marques Serra, natural da freguesia de Covelas, concelho de Santo Tirso, residente na Rua de Santa Bárbara, nº 513, Trofa.

Arminda Aurélia Maia Pereira Serra, NIF 193 518 678, casada em comunhão de adquiridos com David Assunção Dias, natural da freguesia de Coronado (S. Mamede), concelho de Santo Tirso, residente na Rua do Souto, nº 183, Covelas, Trofa.

Maria Manuela Maia Pereira Serra, NIF 206 567 073, casada em comunhão de adquiridos com Vítor Manuel Magalhães Quelhas, natural da freguesia de Coronado (S. Mamede), concelho de Santo Tirso, residente na Rua Pereira Taco, nº 25, Gemunde, Maia.

Mirelle Pereira Natividade, NIF 218 930 925, solteira, maior, natural do Luxemburgo, residente em 24, Rue des Chariots, 9023 Etelbruck, Luxemburgo.

Que os herdeiros de Joaquim Dias Pereira Serra, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, em comum e sem determinação da parte ou direito, do seguinte bem:

Um prédio urbano destinado a habitação, casa e quintal, sito no lugar de Lemende, atualmente Rua do Souto, nº 61, na freguesia de Covelas, concelho da Trofa, descrito no Conservatória do Registo Predial da Trofa sob o número mil quatrocentos e setenta e oito e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 66, com o valor patrimonial e atribuído de 10.259,59€.

Que o prédio descrito tem aquisição registada a favor de Almeirinda Ferreira Matos e Isaura Matos de Andrade, solteiras, maiores, residentes no Lugar de Lemende, Covelas, Trofa, pela Ap. 3 de 1949/03/21.

Que as referidas Almeirinda Ferreira Matos e Isaura Matos de Andrade, venderam verbalmente o prédio no ano aproximadamente de mil novecentos e cinquenta e dois, a José Dias Pereira Serra, no estado de casado no regime da comunhão geral de bens com Maria do Carmo da Assunção Dias dos Santos. Que estes por sua vez, no ano de mil novecentos e oitenta, doaram verbalmente o prédio ao filho de ambos, Joaquim Dias Pereira Serra, pelo que ele não era detentor de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontrava impossibilitado de comprovar a aquisição pelos meios normais.

Que há mais de vinte anos, que o referido Joaquim Dias Pereira Serra, e agora os seus herdeiros, aqui justificantes, vêm gozando e fruindo de todas as utilidades do referido prédio suportando os respetivos encargos pagando os respetivos impostos, habitando, fazendo limpeza e obras de manutenção, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo esta posse de boa-fé, sendo reconhecidos como seus donos por todos, conduzindo à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião.

Que assim os herdeiros de Joaquim Dias Pereira Serra, justificam por este meio o direito de propriedade sobre o citado imóvel, em comum e sem determinação de parte ou direito, justificando e estabelecendo novo trato sucessivo.

Está conforme o original, o que certifico.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 17 de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A notária

Desenhos de filho de Camilo Castelo Branco em destaque com novo catálogo

A exposição “JORGE. desenhos do meu filho”, patente no Centro de Estudos Camilianos, em Seide, ganha uma nova dimensão com o lançamento de um catálogo que reúne a investigação em torno desta coleção. O evento de apresentação aconteceu a 24 de janeiro, no mesmo espaço, com uma visita guiada à exposição e uma mesa-redonda sobre o tema “Por detrás da exposição JORGE. Desenhos do Meu Filho: descobertas e metodologias de investigação”.

Participaram na mesa-redonda Sérgio Guimarães Sousa, coordenador científico do Centro de Estudos Camilianos, e Stephanie Gil Franco, curadora da exposição.

A mostra integra 80 desenhos pertencentes a Jorge Castelo Branco, filho de Camilo Castelo Branco e Ana Plácido, selecionados de uma coleção de 300 obras artísticas. Apresentados pela pri-



EXPOSIÇÃO ASSINALA O BOCENTENÁRIO DE CAMILO

meira vez ao público, os trabalhos oferecem uma janela para o quotidiano familiar e o imaginário oitocentista da família de Camilo.

A exposição, que assinala o Bicentenário do Nascimento de Camilo Castelo Branco, pode ser visitada gratuitamente até 31 de agosto de 2025, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h00, no Centro de Estudos Camilianos.

Ainda no âmbito das comemora-

ções, será apresentado no final deste mês o n.º 15 da coleção Estudos Camilianos, intitulado “Revisões do Trágico em Camilo Castelo Branco”. Este volume reúne estudos sobre a revisão do trágico na obra do escritor, assinados por especialistas e jovens investigadores. O lançamento está agendado para 31 de janeiro, às 17h30, na Casa-Museu de Camilo.

Projeto famalicense “Sons do Bairro” participa em exposição no Porto

O projeto cultural “Sons do Bairro”, promovido pelo Município de Famalicão, vai marcar presença na exposição “Febre da Selva Elétrica”, da artista brasileira Vivian Caccuri, patente nas Galerias de Arte do Município do Porto. No próximo dia 22 de fevereiro, o grupo protagonizará uma sessão musical que integrará a mostra, estabelecendo um diálogo único entre música e arte

contemporânea.

De acordo com uma nota informativa da autarquia famalicense, a performance surge na sequência de uma residência artística desenvolvida pelos jovens do “Sons do Bairro” em colaboração com Vivian Caccuri. A proposta artística promete oferecer ao público uma experiência imersiva, refletindo sonoridades locais num enquadramento de expres-

são cultural internacional. A exposição estará patente até 23 de fevereiro.

Ativo há mais de um ano, o projeto “Sons do Bairro” visa promover a interação de cidadãos famalicenses com artistas, a aquisição de novos conhecimentos musicais e a criação de composições próprias. Atualmente, a iniciativa conta com mais de 20 participantes.

Centro de Estudos Camilianos exhibe “O Clube dos Poetas Mortos” com debate

O Centro de Estudos Camilianos, em Vila Nova de Famalicão, prepara-se para acolher, no dia 14 de fevereiro, às 21h00, mais uma sessão do ciclo de cinema “Filmes Inesquecíveis”. A iniciativa contará com a exibição do clássico “O Clube dos Poetas Mortos”, de Peter Weir, seguida de uma conversa conduzida por José Augusto Cardoso Bernardes, professor ca-

tadrático da Faculdade de Letras.

De acordo com uma nota informativa da Câmara Municipal de Famalicão, esta atividade visa promover a reflexão e o debate em torno das múltiplas leituras e significados que o cinema pode oferecer. A entrada para o evento é gratuita, mas limitada à lotação da sala. Os interessados devem levantar os bilhetes até às 20h45 do

próprio dia.

O ciclo “Filmes Inesquecíveis” integra-se na programação cultural do Centro de Estudos Camilianos, que tem vindo a destacar-se pela dinamização de eventos que combinam arte, literatura e cinema, reforçando o papel do espaço como um polo de pensamento e discussão cultural no concelho.

Na estante...



CHOCOLATE QUENTE ÀS QUINTAS-FEIRAS DE MICHIKO AOYAMA

Numa rua secundária de Tóquio, entre filas de cerejeiras em flor, é possível descobrir o Café Marble. Ali, todas as quintas-feiras, às três da tarde em ponto, uma misteriosa rapariga instala-se numa mesa junto à janela e pede um chocolate quente - mesmo nos dias de maior calor. Durante horas a fio, lê cartas em inglês e responde esmeradamente, com uma graciosa caligrafia, usando a sua caneta de aparo. Ela é a nossa primeira companhia numa viagem pelos sonhos, medos e alegrias de uma série de personagens, que aparecem e desaparecem na história, ligadas por fios invisíveis.



A TUA ORIGEM NÃO É O TEU DESTINO DE VIENNA PHARAON

As feridas dos nossos pais tornam-se nas nossas, que, por sua vez, se tornam nas dos nossos filhos. Isto é normal, mas não inevitável. Interromper esse padrão (ou, pelo menos, reconhecê-lo) é o trabalho deste livro e de uma vida.



A MALDIÇÃO DAS PEDRAS NEGRAS DE MARCOS D. MATEUS

Romance histórico que acompanha as vidas de Custódio e Maria, um jovem casal que se envolve nos perigosos estratagemas do volfrâmio, tornando-se figuras centrais na guerra que se desenrola a milhares de quilómetros de distância. Fundindo ficção e História de forma engenhosa, é uma leitura vívida e cativante sobre um período esquecido da nossa história, onde o dia-a-dia era feito de paixão e de sonhos, mas também de deslealdade e morte.



ESPERANÇA - A AUTOBIOGRAFIA DE PAPA FRANCISCO

Ao narrar as suas memórias com uma profunda força narrativa, Francisco aborda também as questões cruciais do pontificado e desenvolve com coragem, franqueza e profecia os temas mais importantes da contemporaneidade: guerra e paz (incluindo os conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente), migrações, crise ambiental, política social, condição da mulher, sexualidade, desenvolvimento tecnológico, futuro da Igreja e das religiões.



A BONDADE TORNA-ME MAIS FORTE DE ELIZABETH COLE

Na quinta dos avós, o Vasco conhece alguns animais que não se portam muito bem. No entanto, com palavras gentis e compreensão, o nosso pequeno herói ensina aos novos amigos o poder da bondade.

CRÓNICAS



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS
DA TROFADiest – o homem que iria revolucionar
o futebol do Clube Desportivo Trofense

Ao longo da sua história, o Clube Desportivo Trofense teve sempre vários treinadores que se foram destacando no desempenho das suas funções, conseguindo conquistar importantes títulos para a história desta coletiva.

O primeiro treinador do grémio foi o célebre jogador do Futebol Clube do Porto, Júlio Cardoso que era natural de Lisboa e que anos antes tinha trocado o Sport Lisboa e Benfica pelo referido clube da cidade invicta e que após terminar a sua carreira assumiu o cargo de treinador do Trofense.

Os anos foram-se passando e após uma travessia no deserto que durou até aos anos cinquenta, poucos seriam os treinadores que teriam igual destaque no futebol do Trofense.

Contudo, a situação mencionada no parágrafo anterior iria mudar com a chegada do treinador Diest, que tinha nacionalidade espanhola e entraria para a história desta instituição desportiva porque foi no seu comando que iria ascender o Clube Desportivo Trofense, duas vezes consecutivas de divisão, deixando de jogar na 3ª. e última divisão distrital para rapidamente atingir o patamar máximo do futebol distrital.

Uma personalidade de feitio “complexo”, habituado a outros palcos, nomeadamente mais mediáticos, era visto pelos seus pupilos como um visionário, mesmo como um revolucionário, conferindo novos métodos de trabalho ao clube, colocando-o na rota do sucesso. Os seus métodos de treino terminavam com tudo o que era realizado até ao momento e que possivelmente eram os causadores dos falhanços desportivos, até porque eram várias as tentativas de promoção que não se confirmavam.

Originalmente, Diest foi contratado para ser jogador-treinador, ocupando as duas funções caso fosse necessário, todavia, acabaria por se distinguir como treinador.

O clube anterior à sua chegada ao Clube Desportivo Trofense, foi o Sport Club Vianense que disputava a 3ª Divisão do Campeonato Nacional.

A sua contratação deveria ter sido barata, atendendo a transitar dos escalões nacionais para o futebol distrital, porém,

foi uma decisão acertada dos dirigentes trofenses que conseguiram elevar o futebol da sua instituição para um nível até então desconhecido.

As suas primeiras contratações para preparar a época 1965/66 seriam as seguintes: Amarante, Cabrita e David (ex: Tirsense), Octávio (ex: Rio Ave) e Fonseca (ex: Boavista).

Um Rio Ave Futebol Clube que estava longe da realidade que nos presenteia hoje em dia, como também o Boavista Futebol Clube que caminhava pelos campeonatos distritais naquele seu momento da história.

Contudo, não deixa de ser relevante a capacidade de “roubar” jogadores a clubes de outros escalões e até mesmo aos rivais.

Os seus treinos funcionavam através do prévio planeamento, - não se tomavam decisões arbitrarias - e assentavam em dois formatos, nomeadamente os treinos físicos e os treinos com bola.

Introduzindo mais elementos relativamente aos treinos físicos que eram bastante intensos, eis que na pré-época, os atletas realizavam quatro treinos semanais, sendo que três deles privilegiavam a componente física, nomeadamente às terças, quartas e sextas-feiras, deixando o contacto com a bola para a quinta-feira.

Ouvindo alguns dos seus antigos atletas que, infelizmente, já partiram, eram comuns os reparos à carga física que inculcia nos seus treinos, sendo normais os “crosses” até S. Gens, indo e vindo a correr até ao estádio. A sensação que com um treino mais intenso, ocorreria uma melhor preparação e obviamente uma melhor resposta nos jogos.

Um apontamento também deve ser referido à carga psicológica que ele colocava nos seus jogadores, um elevado nível motivacional, transmitindo sempre que possível uma dose elevada de confiança.

Não existem receitas mágicas no futebol, contudo, uma verdade deve ser bem clara, os resultados apareceram e como foi explicado anteriormente, em duas épocas apenas, ocorreram duas subidas de divisão, fazendo com que este timoneiro ficasse na história do clube.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Febre de sábado à noite

- Logo vou jantar com a A, com a B, com a C, com a D e com a E. Queres vir? Não queres pois não?

- Não. Vai tu! – respondo.

A pergunta a condicionar a resposta, poderia ser apenas a transmissão do facto, “Logo vou jantar com as minhas amigas e tu não vens.”

Nos últimos tempos as minhas noites de sábado são no máximo até às sete e meia da tarde, quando prolongo um pouco mais o meu treino no ginásio, mas hoje, só hoje, seria diferente e a noite seria de arromba, quem sabe até à meia noite!

Depois de jantar vou para o quarto de vestir onde me preparo: cinto castanho, da cor dos sapatos com fivela, calças de ganga de modelo bonito, camisa e blazer azul.

Olho-me ao espelho, a cara brota um sorriso e sinto-me em modo “pito”.

- Vou sair. – digo a mim mesmo e de imediato pergunto-me – Mas como é que se sai?

Já passou uma eternidade desde os meus tempos de “morcego”... já não sei aonde ir! Tinha que perguntar.

Telefone ao meu amigo Miguel, solteiro, que não me atende, mas mais tarde envia-me uma mensagem a dizer que está numa festa em Santo Tirso. De seguida telefono ao meu amigo Nando, divorciado e a morar em Famalicão... não atendeu e iria telefonar-me no dia seguinte, não lhe atendi! Deveria querer saber aonde se vai ao domingo à tarde, vou-lhe dizer amanhã, segunda-feira!

Saio de casa e ao entrar no carro decido ir a Santo Tirso, ao fundo da minha rua mudo de ideias e, decidido, corto para Famalicão e ao cimo da estrada faço inversão de marcha e retomo a estrada para Santo Tirso.

Chegado à cidade estaciono o carro no sítio do costume, quando lá vou durante o dia, e dirijo-me para o centro, uma zona de bares e esplanadas. O tempo estava agradável e muita gente passeava na rua, novos, velhos, grupos de amigos e casais, alguns a correr num jogging nocturno e outros a passearem os cães. Decidi-me por uma esplanada, dirijo-me ao balcão e peço um café à menina que me atende, que

sorriu... e eu sorri e sentia-me... bem... tinha vinte anos outra vez e a aliança no dedo anelar era mais um acessório como o cinto castanho!

Paguei e saí... depois de cinco passos, bem contados, olhei para trás e a miúda estava a atender outra pessoa, de perfil para mim, quase que olhou... a noite era minha!

De regresso à Trofa e com o ponteiro das horas quase a bater as doze, passo no café/bar Malte, que fica a caminho de minha casa e que apenas conheço na dimensão “café”, quando lá passo durante o dia para tomar... café.

Havia um concerto acústico e pela primeira vez, neste espaço, peço uma cerveja. Encontrei gente amiga que não encontro durante o dia e que os conheci, há muitos anos, depois das vinte e três horas. Ao balcão e convicto que elas não me queriam ver só de costas olhei para as mesas... as miúdas estavam felizes, bem acompanhadas pelos namorados e amigas!

Num momento em que olhava para as minhas mãos, sinto um chapadão nas costas acompanhado por um viçoso:

- CALHEEEIIIIROSSS!

Era o meu amigo Mário Velhote, personagem que conheço há mais de trinta anos e já na altura tinha este nome. O Mário é simpático, nas discotecas passava o tempo na pista a dançar (para mim a tentar não cair) e sempre que o encontro, desde o dia que o conheci, está bêbado.

Na conversa possível, entre alguém sóbrio e um amigo bêbado, o Mário diz de forma bem audível para quem quisesse ouvir:

- O Calheiros era o rapaz mais bonito da Trofa!

Com a frase fiquei mais embriagado que o próprio Mário e, como um adolescente numa saída de sábado à noite, digo-lhe:

- Queres curtir comigo?

O Mário, que só gosta de cervejas, vira-me costas e vai-se embora!

Esqueci-me que além de meu amigo, o Mário só é bêbado! Olho para o relógio e é meia noite e quinze.



Amadeu Dias

O estranho caso da desagregação de Bougado

Estimados leitores, quero falar-vos sobre o estranho caso da desagregação da União de Freguesias de Bougado. Mas começo por felicitar os Alvarelhenses e Guidoenses por terem visto a Assembleia da República aprovar a desagregação, e devolver a autonomia administrativa às freguesias. Este processo veio corrigir a injustiça que a Lei Relvas, por altura do Governo do PSD de Passos Coelho, impôs. É justo dizer-se que a luta do povo de Guidões, que nunca se conformou com a agregação feita, valeu a pena. E valeu a pena porque desde o início se percebeu que era um movimento genuíno da população que soube envolver os partidos. Bem diferente é o caso da União de Freguesias de Bougado.

Estimado leitor, permita-me que comece por fazer uma declaração de interesses. O PS Trofa tem desde o início a mesma posição. Sempre que exista um movimento, genuíno, representativo da vontade da população, o PS Trofa apoiará o pedido de desagregação. Nunca mudamos de posição. Foi assim no caso de Guidões, como é no caso de Santiago de Bougado. É sobejamente conhecido que existe um movimento independente, constituído por elementos dos diferentes partidos. Em 2022, esses elementos reuniram milhares de assinaturas, para convocar uma assembleia extraordinária para se votar a desagregação. E foi aqui que começaram os números de circo da coligação PSD-CDSPP. Em abril de 2022, uma Assembleia de Freguesia foi cancelada, para impedir que este assunto fosse discutido. Com um bilhete na porta a cancelar a assembleia, foi assim que os Bougadenses souberam. Resultado disto, o presidente da Assembleia de freguesia, com toda a dignidade, demitiu-se. Quem conhece o Vítor Martins, não ficou admirado. A sua retidão e a forma transparente como exerce os cargos que assume não lhe permitiam dar cobertura a interesses menos claros. Sucedeu-lhe a Presidente Isabel Loureiro, a quem coube a missão de marcar a assembleia extraordinária para votação da desagregação. Nessa assembleia, os 4 membros do PS Trofa, anunciaram o seu voto a favor da desagregação. Solicitaram também que a votação fosse feita de braço no ar, para que as centenas de pessoas que estavam presentes soubessem quem quer e quem não quer a desagregação. A Presidente Isabel Loureiro, permitiu, tal como os membros do PSD pediram, que a votação fosse secreta. Foi mais uma cobardia do PSD. A desagregação foi

chumbada com 7 votos contra e 6 a favor. O PSD local, à data, anunciou que o Presidente de Junta, Luís Paulo, não estaria a cumprir com o entendimento da concelhia, e, portanto, o PSD iria impugnar a assembleia e o seu presidente ia demitir-se. Estimados Bougadenses, o PSD não impugnou, nem o Presidente se demitiu.

Agora, em final de 2024, os 4 eleitos do PS Trofa e 5 eleitos do PSD-CDSPP, pediram outra assembleia extraordinária, para nova votação da desagregação. A Presidente Isabel Loureiro tinha 10 dias para agendar a assembleia. Não a agendou. Mas conseguiu, um mês e meio depois, agendar uma assembleia ordinária. No final da assembleia ordinária, a 26 de dezembro, a Presidente Isabel Loureiro convidou os eleitos para uma conversa informal. Transmitiu que o documento apresentado para votar a desagregação teria erros. Solicitou que corrigissem os erros primeiro. Os eleitos do PS voltaram a afirmar o óbvio. Todos os prazos legais estavam a ser desrespeitados e a assembleia extraordinária tinha que ser marcada. Os eleitos do PS disponibilizaram-se para verificar se o documento tinha erros, mas em momento algum a assembleia extraordinária ficaria sem efeito. E é aqui que entra mais um número de circo do PSD-CDSPP. A um email que a Presidente Isabel Loureiro enviou, a pedir que se marcasse uma reunião para corrigir os erros, dizendo que assim a assembleia extraordinária ficava sem efeito, os eleitos do PS responderam dizendo que nunca a assembleia extraordinária poderia ficar sem efeito, estando ainda assim disponíveis para analisar eventuais erros do documento. A Presidente Isabel Loureiro respondeu, assumindo que teria sido um erro seu de interpretação o que a levou a considerar que a assembleia extraordinária ficava sem efeito, e transmitiu que tinha enviado ao Presidente Luís Paulo o email com essa informação, porque já lhe tinha solicitado a demissão por não permitir a interferência de terceiros. Até hoje o PS Trofa e os seus eleitos não sabem quem são os "terceiros", mas sabem que a assembleia tem que ser marcada. O PS não admite que o Presidente Luís Paulo minta para dar cobertura aos seus interesses. Não, os eleitos do PS nunca propuseram cancelar a assembleia extraordinária, e isso mesmo assumiu a Presidente Isabel Loureiro. O que sabemos é que, a confirmar-se, é a segunda demissão de um presidente da assembleia de freguesia.



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

União de Freguesias em Portugal:

Uma análise das Vantagens e Desvantagens

A reforma administrativa que levou à união de freguesias em Portugal, em 2013, gerou um debate intenso sobre os seus impactos. Muitos foram contra a união das freguesias, sobretudo pela forma como a reforma foi implementada, sem considerar a vontade das pessoas das próprias freguesias. Embora tenha sido apresentada como uma medida para otimizar a gestão territorial e reduzir custos, a realidade no terreno revelou um quadro muito mais complexo, com vantagens e desvantagens que persistem até aos dias de hoje.

Em teoria, são várias as vantagens da união de freguesias, nomeadamente:

Eficiência e economia de escala: A concentração de recursos humanos e financeiros em menos freguesias pode levar a uma gestão mais eficiente e à redução de custos operacionais, como, por exemplo, na manutenção de infraestruturas;

Melhoria na prestação de serviços: Com mais recursos, as novas freguesias podem, em teoria, oferecer uma gama mais ampla e de melhor qualidade de serviços aos cidadãos;

Planeamento estratégico mais abrangente: Um olhar mais amplo sobre o território permite um planeamento estratégico mais coerente e integrado, considerando as especificidades de cada zona.

Por outro lado, existem também muitas desvantagens da união de freguesias, principalmente:

Perda de identidade local: A união de freguesias pode levar à perda de identidade local e de um sentimento de pertença à comunidade mais próxima;

Distanciamento dos serviços: Em freguesias com grandes extensões territoriais, a distância até aos serviços pode aumentar, dificultando o acesso para alguns cidadãos;

Dificuldade de representação: A representação dos interesses de cada núcleo populacional pode tornar-se mais complexa, especialmente em freguesias com grande diversidade de características;

Resistência das populações: A oposição da reforma sem uma ampla discussão com as populações locais gerou,

em muitos casos, resistência e desconfiança em relação ao processo.

Devemos também ter em atenção que a união de freguesias pode afetar a participação dos cidadãos, uma vez que as assembleias de freguesia tendem a ter um número menor de membros e as distâncias a percorrer para participar nas reuniões podem ser maiores. Da mesma forma, sabemos que a união de freguesias com realidades socioeconómicas muito diferentes pode acentuar as desigualdades existentes, beneficiando mais algumas zonas do que outras.

Passados pouco mais de 10 anos sobre esta reforma administrativa, a avaliação dos resultados da união de freguesias é muito complexa. Parece-me indelével que a reforma trouxe algumas vantagens em termos de eficiência e gestão. Sou, por isso, favorável à união de freguesias, de forma geral.

Mas, como tudo na vida, também teve impactos negativos, nomeadamente, em algumas freguesias, a perda de identidade local e o aumento das desigualdades, que não podem ser ignorados.

Parece-me que esse pode ser o caso na União de Freguesias de Bougado. Lembro-me bem da "rivalidade" que sempre existiu entre as duas freguesias Bougadenses, e até entre as duas paróquias. Parece-me, por isso, natural que muitos, especialmente os Bougadenses de Santiago, tenham o anseio de voltar a ser uma freguesia distinta, o que não me causaria nenhum problema caso viesse a acontecer.

A solução ideal passa por uma análise caso a caso, tendo em conta as especificidades de cada território e as necessidades das populações locais. É fundamental garantir uma participação efetiva dos cidadãos no processo de tomada de decisão e promover uma gestão territorial mais próxima das realidades locais.

De qualquer forma, não me parece razoável que, de repente, se volte à situação anterior a 2013, até porque, em algumas situações, não tenho dúvidas de que apenas se esteja a tentar "dividir para reinar".

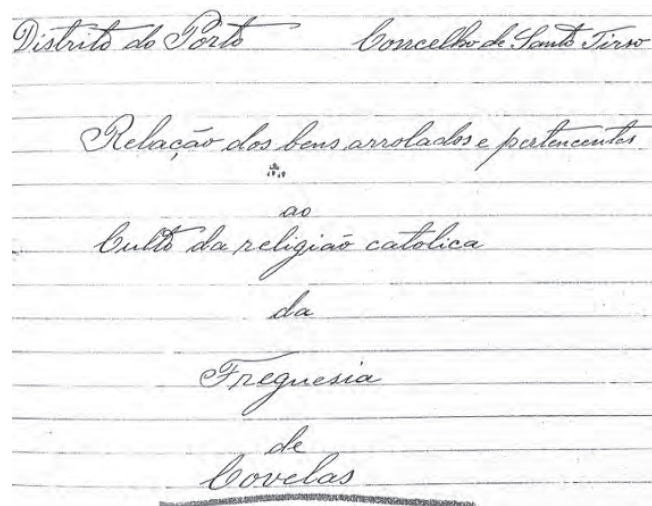
MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



A lei de 20 de Abril de 1911 - Covelas (São Martinho)

Primeira parte



Auto de arrolamento

Aos seis dias do mez de junho de mil nove centos e treze e na Igreja parochial da freguezia de Covelas, do concelho de Santo Tirso, achando-se perante a comissão concelhia de inventário organizada nos termos do artigo sessenta e treze da lei de vinte de abril de mil nove centos e onze, e composta dos cidadãos Doutor Alberto de Souza e Maia Leitão, administrador do concelho, Manuel Moreira Maia vogal presidente da junta da Parochia comigo Alberto Augusto Correia Guimarães, aspirante de finanças em substituição de Augusto Tavares de Magalhães secretário de finanças do concelho, a fim de se proceder ao arrolamento e inventário de todos os bens immobiliários e mobiliários que tem sido ou se destinam a ser applicados ao culto público da religião catholica nesta freguezia, dando assim cumprimento ao disposto no artigo sessenta e sete da mesma lei- E logo a mesma comissão efectuou o respectivo inventário e arrolamento cujos os bens são os que deante seguem:

Immobiliários e mobiliário

- 1 Duas sacas de chita
- 2 Dous missaes
- 3 Uma naveta de prata e colher do mesmo metal
- 4 Uma naveta de cobre
- 5 Uma bandeira de damasco branco, usada
- 6 Uma sacria de folha para hóstias
- 7 Um cálice de latão com copa de prata dourada e tampa
- 8 Duas jarras de porcelana, com ramos de flores, artificiaes
- 9 Uma bacia de metal
- 10 Dous castiças de latão
- 11 Um castiçal de vidro
- 12 Uma umbela
- 13 Um turibulo de prata
- 14 Uma vara de prata
- 15 Um palio de damasco novo com as competentes varas de pau
- 29 Um gavetão na sachristia para guardar alfaias com quatro gavetas
- 30 Cinco confeccionária

- 31 Um crucifixo na sachristia
- 35 Um Altar-mór, com sacrário, seis castiças, um crucifixo e as imagens de São Martinho e São José e quatro jarras com flores artificiaes
- 36 Quatro tocheiros
- 37 Uma meza de credenciaes ordinária
- 38 Uma meza em bom uso
- 39 Quatro castiças pequenos
- 40 Uma campainha
- 41 Uma cadeira abacial
- 42 Altar lateral denominado da Senhora das Neves, uma imagem do crucificado e no lugar do sacrário a imagem da Senhora das Neves, com dous castiças, quatro jarras de porcelana com ramos de flores artificiaes
- 43 Altar lateral, denominado São Sebastião, com a imagem deste Santo e a de Santo António, com um pequeno crucifixo, dous castiças de madeira e quatro jarras de porcelana com ramos de flores artificiaes

- 44 Duas lâmpadas
- 45 Uma vara de pau
- 46 Igreja parochial em bom estado de conservação, com capela-mór duas casas lateraes, servindo de sachristia, tendo a da esquerda uma sala por cima onde a junta da parochia realiza as suas reuniões, côro, púlpito e ao lado esquerdo da porta principal a pia baptismal
- 47 Torre com trez sinos
- 48 Capela de São Gonçalo com duas imagens do mesmo santo, sendo uma grande e outra pequena, dentro da mesma capela muito um caixão velho com gavetas e no altar tem dous castiças de estanho velho e um crucifixo muito velho
- 49 Um terreno constituindo o adro da igreja a confrontar do Norte com o cemitério e terreno de Manuel Caetano d'Oliveira e dos outros lados com terrenos do mesmo Manuel Caetano d'Oliveira e caminho do nascente e poente
- 50 No adro encontra-se uma meza de pedra e dous bancos de pedra

- 51 Um cruzeiro em frente á igreja do lado poente
- 52 Residência parochial que se compõe de uma entrada de casas terra e sobrada com trez divisões e confronta do Poente com caminho publico e do Nascente com o quintal da residência
- 53 Quintal com ramadas de vinho e duas oliveiras pertencentes á residência

Prasos ou pensões

- 54 Praso da Cruz que possui Joaquim Ferreira d'Assunção o qual paga sete alqueires e meio de milho grosso, sete alqueires e meio de centeio e sessenta reis em dinheiro
- 55 Praso de Sedões - que possui Joaquim Rodrigues de Souza, do lugar de Sedões, freguezia de São Tiago de Bougado o qual paga quatro alqueires de milho, um de milho alvo, um de centeio e duzentos e quarenta reis em dinheiro
- 56 Praso de S. Mamede de Coronado, que possui Del-fim Moreira d'Assunção, do lugar do Paiço, freguezia dita de S. Mamede do Coronado, o qual paga dois alqueires de milho, um de milho alvo digo milho, seis de milho alvo e dez reis em dinheiro

57 Praso de São Pedro de Avioso, das ausentas deixado pelo abade Agostinho de Ferreira, que possui António da Silva Ramos da dita freguezia o qual paga um alqueire de milho e um de centeio

58 Praso de Vale-Cova - que possui os herdeiros de Simão Rodrigues Pereira, de São Tiago de Bougado, o qual paga trezentos e sessenta reis em dinheiro

59 Praso da Ribeira consortes: José Dias da Costa Pínhireiro, o qual paga dous alqueires e meio de milho e dous de centeio; Joaquim Rodrigues Pereira, o qual paga quatro alqueires e meio de milho; Albina Joaquina de Souza, a qual paga dous alqueires e meio de milho; António Domingues de Souza, o qual paga um alqueire de milho alvo e todos pagam seis centos e sessenta reis e são todos da freguezia de São Tiago de Bougado.

60 Praso de Lemende consorte: José da Costa Rodrigues (cabeça do praso) de Mosteirô, freguezia de São Martinho de Bougado, o qual paga um alqueire de centeio e duzentos reis em dinheiro; Ana Dias Serra de Mosteirô, freguezia de São Martinho de Bougado, a qual paga dous alqueires e meio de milho, um de milho alvo e mil reis em dinheiro; Joaquim Monteiro da Silva, de Lemende, da freguezia de Covelas, o qual paga trez alqueires de milho, um de milho alvo e mil reis em dinheiro; José Alves Castro Dias, de Mosteirô, freguezia de São Martinho de Bougado, o qual paga alqueire e meio de milho, meio alqueire de milho alvo e duzentos reis em dinheiro; Manuel de Souza Ramos, de Lemende, freguezia de Covelas, o qual paga um quarto de milho grosso, António de Souza Ramos, de Lemende, freguezia de Covelas, paga duzentos reis em dinheiro e Bernardino de Souza Marques, de Cazais, freguesia de Covelas, o qual paga quatro centos reis em dinheiro.

Títulos da divida interna consolidada

61 Inscricções de assentamento averbadas ao passal de Covelas quinze inscrições de valor nominal de 100:000 reis com os números 11....., 139:009. 165:434 a 165:437, 174:325, 178:326, 178:423, 184:083 a 184:085, 184:930 a 184:932, trez de valor nominal de 1:000:000 reis cada uma com os números 108:711, 128:623, 128:633, duas de valor nominal de 5:000:000 reis cada uma com os números 632 e 654 e um certificado de valor nominal de 50:000 reis, com um número 10:577.....

Nada mais haver a assinalar e a inventariar de tudo eu lavrei o presente auto que vae ser assignado pela comissão depois de lido por mim Alberto Augusto Correia Guimarães, vogal secretário que o escrevi e assignei

Numa data



João Mendes

O padrão Elon Musk

1

Ninguém votou em Elon Musk.

No entanto, il consigliere tem neste momento mais poder e exposição mediática que JD Vance. E ombreia com Trump.

Aliás, a saudação nazi – sim, foi uma saudação nazi, e foi intencional, mas já lá vamos – roubou claramente o protagonismo a Donald Trump. No dia seguinte ao mais importante da vida do outra vez presidente dos EUA, o maior comeback da história da política americana, o tema não foi Trump. Foi a actuação do Adolfo de Pretoria. E Trump, dono do mais pedante ego à face da Terra, não deve ter ficado nada contente. A Soberba é pecado mortal, mas Donald é muito cristão. Enviado por Deus.

Esta é uma das minhas esperanças: que os gigantescos egos de Trump e Musk colidam. Sem retorno. A seguir abasteço-me de pipocas e vou assistir ao combate entre nativistas e broligharc no octógono, com Joe Rogan a comentar e Trump a tirar selfies com Dana White na fila da frente. Se tivesse que apostar, apostava nos segundos. Na América, mais do que em qualquer outro sítio, é o dinheiro quem mais ordena.

2

Não é preciso ter a fortuna de Elon Musk para se viver rodeado por um pequeno exército de assessores, assistentes, secretários, relações-públicas, community managers, estrategas, psicólogos (e ele bem precisa deles por perto) e outros especialistas mais que agora não me ocorrem. Musk não é um tolinho com ideias doidas. Pode ser antissocial, mas não ficou estupidamente rico por ser um idiota qualquer. Musk calcula cada movimento. E tem uma equipa à sua volta para garantir que cada gesto conta.

Isto para vos dizer que me parece que Musk tem um plano pós-Trump.

Um plano de poder libertário levado ao extremo, focado em reduzir o estado abaixo do mínimo tolerável, destruir direitos laborais, desregular ao máximo a economia e, no limite, ilegalizar sindicatos.

Não é por acaso que Trump o colocou no DOGE.

Ou que Musk comprou o lugar com os 277 milhões de dólares que colocou na máquina de campanha.

E os quatro anos que se seguem serão o tubo de ensaio perfeito para testar os limites da população e a resistência do que restará das instituições, que já não estavam particularmente saudáveis. E Biden fez questão de lhes cuspir em cima antes de sair, com os seus vergonhosos perdões, estendendo ainda mais o tapete aos abusos do seu sucessor.

Ironicamente, Musk recebeu milhares de milhões de financiamento público da administração Biden. Em breve saberemos quanto pensa o DOGE cortar aí.

3

O plano de Musk tem um lado ideológico, apesar da natureza duvidosa das suas convicções, como o provam as muitas bandeiras trumpistas que se encontram em profunda contradição com o seu historial: apoio a candidatos democratas (dois deles contra Trump), carros “verdes” que ameaçam o bom velho petróleo, visitas à Ilha de Epstein, família negligenciada, o desejo de abrir portas a mais imigrantes qualificados para cargos de topo em empresas americanas, enfim, não saíamos mais daqui.

Para Musk, a ideologia é uma ferramenta. Isso explica porque apoiou Obama em 2008 e 2012, Hillary – surpresa! – em 2016, Joe Biden em 2020 e Trump em

2024. E mesmo em 2024, apoiou primeiro DeSantis, e só quando este caiu se virou para Trump. Elon está há mais de 15 anos a tentar comprar o acesso directo ao poder. Desta vez conseguiu. 277 milhões bem investidos. Já lucrou bem mais que isso desde a vitória de Trump.

Ainda assim, a ideologia está lá. Não porque crê necessariamente nela, mas por ser o meio mais eficaz para atingir os seus fins. E é possível identificar um padrão. Podemos optar por ignorá-lo, mas ele está lá na mesma.

Conquistada a Casa Branca, Musk decidiu interferir na política europeia. Decidiu ajudar extremistas a chegar ao poder, para depois fazer com eles o que parece estar a fazer com Trump. Musk é como aquele ratinho dos bonecos, o Brain, que quer dominar o mundo. Oxalá tenha o mesmo destino do parceiro do Pinky: faliu sempre e foi descontinuado ao fim de 4 temporadas.

Musk tem inclusive um histórico de favores a regimes de extrema-direita. Quando Erdogan mandou censurar a oposição turca, na recta final da campanha para as eleições de 2023, o “absolutista da liberdade de expressão” bateu continência ao sultão sunita e censurou a oposição secular. O mesmo aconteceu a opositores de Narendra Modi, na Índia. E nos Emirados Árabes Unidos.

O argumento?

Tinha que cumprir a lei.

Mas quando um tribunal australiano condenou o Twitter a remover vídeos de um bispo a ser esfaqueado numa igreja, Musk alegou que a justiça australiana não tinha autoridade para decidir que conteúdos os utilizadores da plataforma podem ver. O que me leva a concluir que o problema de Musk não é com a lei. É com as democracias. Líderes autoritários são infinitamente mais úteis para o atingimento dos seus objectivos.

4

Agora, porém, king-tech broligharc quer a Europa.

Na Alemanha, que vai a eleições daqui a um mês, e onde existe um partido conservador sólido, Musk defende que só a AfD pode salvar o país. A AfD que alberga nazis legítimos, e que é tão extremista que até Le Pen e Abascal quiseram distância e mudaram de grupo no Parlamento Europeu.

No Reino Unido, a coisa fica mais bizarra. Aparentemente, Nigel Farage, cérebro do Brexit e protótipo mais avançado e competente do populista oportunista sem espinha dorsal, não é facho que chegue para Musk. il consigliere considera o hooligan Tommy Robinson mais adequado. Farage toma chá e é demasiado polido. Facho que é facho bebe álcool e anda à porrada.

Em França, o cenário não é menos insólito. Eric Zemmour foi convidado para a inauguração de Trump e Le Pen parece só ter recebido o convite através do PFE. Foi na comitiva do nosso Ventura. Ficaram a ver ao longe.

A lista continua e isto já vai longo. A minha conclusão é esta: para Musk, partidos de extrema-direita de matriz mais popular não servem. Elon quer a malta hardcore. Quer as coisas à bruta. Portanto se ele aparece em palco, no dia em que festeja o ponto mais alto em que o seu dinheiro o colocou, e faz duas saudações nazis perfeitas, com uma convicção firme e a expressão de quem está a sentir aquilo ao máximo, não me venham com tretas. Até Nick Fuentes, o mais proeminente influencer nazi dos EUA, saudou a perfeição da saudação no seu podcast. Musk pode não ser convictamente nazi, mas usou intencionalmente uma simbologia que vai ao encontro do padrão que define a sua interferência na política europeia. Quem não quiser que não veja. Mas que se prepare para o que vem aí.

DESPORTO

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclíc

19.ª JORNADA

Arouca 1-0 Moreirense
Famalicão 0-0 Est. Amadora
Farense 1-2 Rio Ave
Casa Pia 3-1 Benfica
Sporting 2-0 Nacional
Estoril Praia 1-0 Vitória SC
FC Porto 1-1 Santa Clara
SC Braga 3-0 Boavista
AVS 1-0 Gil Vicente

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	47	19	15	2	2	53-14
Benfica	41	19	13	2	4	43-14
FC Porto	41	19	13	2	4	42-15
SC Braga	37	19	11	4	4	34-19
Santa Clara	32	19	10	2	7	21-20
Casa Pia	30	19	8	6	5	25-23
Vitória SC	26	19	6	8	5	28-25
Estoril	24	19	6	6	7	22-30
Rio Ave	23	19	6	5	8	20-32
Moreirense	23	19	6	5	8	22-26
Gil Vicente	22	19	5	7	7	22-28
Famalicão	21	19	4	9	6	20-24
Arouca	19	19	5	4	10	16-30
Nacional	19	19	5	4	10	16-26
AVS	18	19	3	9	7	15-27
Est. Amadora	17	19	4	5	10	16-30
Farense	15	19	3	6	10	12-25
Boavista	12	19	2	6	10	13-32

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Famalicão (31/1 20h15)
Nacional-Arouca
Santa Clara-Casa Pia
Gil Vicente-Estoril Praia
Vitória SC-AVS (01/02 20h30)
Sporting-Farense
Est. Amadora-Benfica
Moreirense-SC Braga
Rio Ave-FC Porto

LIGA 3 - Série A

18.ª JORNADA

Fafe 1-1 Anadia
S. João Ver 4-1 Varzim
Trofense 0-1 Lusitânia Lourosa
Sanjoanense 2-2 SC Braga B
Vilaverdense 0-1 Amarante

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Lus. Lourosa	36	18	11	3	4	25-12
Varzim	35	18	11	2	5	26-20
Fafe	31	18	9	4	5	24-20
Amarante	30	18	9	3	6	16-11
SC Braga B	27	18	6	9	3	19-13
Trofense	26	18	7	5	6	21-18
S. João Ver	23	18	6	5	7	27-27
Anadia	19	18	5	4	9	21-31
Sanjoanense	12	18	2	6	10	17-28
Vilaverdense	08	18	1	5	12	11-27

ESTÃO APURADOS PARA O APURAMENTO DE CAMPEÃO: 1.º DEZEMBRO, AMARANTE, ATLÉTICO CP, BELENENSES, FAFE, LUSITÂNIA LOUROSA, SPORTING B, VARZIM

CAMPEONATO PORTUGAL

16.ª JORNADA

Pevidém 1-0 GD Joane
USC Paredes 2-0 Brito
Limianos 2-1 Os Sandinenses
Dumiense 1-0 Rebordosa
Tirsense 0-1 Bragança
Atl. Arcos 1-1 Vitória SC B
Vianense 2-1 Vila Real

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC B	35	16	11	2	3	28-11
Paredes	32	16	10	2	4	31-12
Bragança	29	16	8	5	3	25-20
Vianense	26	16	8	2	6	20-18
Rebordosa	25	16	7	4	5	23-15
Limianos	23	16	6	5	5	25-24
Pevidém	22	16	6	4	6	17-18
Vila Real	21	16	6	3	7	20-19
Brito	19	16	5	4	7	21-25
GD Joane	19	16	5	4	7	16-22
Tirsense	18	16	5	3	8	19-21
Dumiense	15	16	4	4	8	12-29
Sandinenses	15	16	4	3	9	14-27
Atl. Arcos	12	16	3	3	10	12-22

PRÓXIMA JORNADA

GD Joane-Tirsense (1/2 15h)
Os Sandinenses-USC Paredes
Rebordosa AC-Limianos
Vitória SC B-Dumiense
Vila Real-Pevidém
Bragança-Atl. Arcos
Brito-Vianense

LIGA REVELAÇÃO

Ap. Campeão

4.ª JORNADA

Famalicão 1-1 Sporting
Gil Vicente 3-1 Vizela
Torreense - Estoril Praia
Benfica - Est. Amadora

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Famalicão	08	4	2	2	0	08-03
Gil Vicente	07	4	2	1	1	06-06
Est. Amadora	06	3	2	0	1	06-04
Torreense	04	2	1	1	0	03-02
Vizela	04	4	1	1	2	08-09
Sporting	03	3	0	3	0	05-05
Benfica	01	3	0	1	2	03-06
Estoril Praia	01	3	0	1	2	04-08

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Gil Vicente
Estoril Praia-Benfica
Est. Amadora-Famalicão (5/2 15h)
Vizela-Torreense

CAMPEONATO FEMININO BPI

14.ª JORNADA

Estoril 0-4 Torreense
Vilaverdense 0-9 Sporting
Valadares Gaia 3-1 Marítimo
Famalicão 1-3 Benfica
Racing Power 3-0 Clube Albergaria
Damaiense 2-1 SC Braga

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	40	14	13	1	0	41-07
Sporting	37	14	12	1	1	49-05
SC Braga	29	13	9	2	2	37-10
Torreense	25	14	8	1	5	28-15
Racing Power	25	14	7	4	3	23-14
Valadares	23	14	7	2	5	21-14
Marítimo	20	14	6	2	6	18-18
Damaiense	20	14	6	2	6	18-14
Estoril Praia	10	14	3	1	10	18-35
Famalicão	06	14	2	0	12	14-47
Cl. Albergaria	06	14	2	0	12	09-37
Vilaverdense	00	13	0	0	13	04-64

PRÓXIMA JORNADA

Torreense-SC Braga
Vilaverdense-Racing Power
Famalicão-Valadares Gaia
Benfica-Sporting
Damaiense-Marítimo
Estoril Praia-Clube Albergaria



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

6.ª JORNADA

Cadima 0-3 Atl- Ouriense
Romariz Lousada 1-3 Guia
AD Pastéis 0-0 Boavista
Tirsense 1-0 Rio Tinto

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Tirsense	14	6	4	2	0	17-05
Guia	13	6	4	1	1	19-08
AD Pastéis	09	6	2	3	1	10-10
Atl. Ouriense	08	5	2	2	1	15-06
Romariz	06	6	1	3	2	07-08
Rio Tinto	04	4	1	1	2	02-03
Cadima	01	4	0	1	3	03-04
Boavista	01	5	0	1	4	00-23

PRÓXIMA JORNADA

Atl. Ouriense-Tirsense (1/2 15h)
Guia-Cadima
Boavista-Romariz Lousada
Rio Tinto-AD Pastéis



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL AP. CAMPEÃO

1.ª JORNADA

Portimonense-Modicus
Famalicão-Belenenses (1/2 18h)
Nogueiró Tenões-CS São João
UPVN-Rio Ave



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

16.ª JORNADA

CV Lisboa 0-3 Sp. Caldas
Gueifães 0-3 GC Santo Tirso
Esmoriz 3-2 VC Braga
CV Oeiras 3-0 Ruínas VC
CN Ginástica 3-0 Vilacondense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Sp. Caldas	44	16	15	1	46-12
CN Ginástica	40	15	14	1	43-12
Santo Tirso	38	16	13	3	43-16
CV Oeiras	34	15	11	4	37-16
Esmoriz	23	16	8	8	30-33
Vilacondense	17	16	5	11	23-35
Gueifães	15	16	5	11	20-37
Ruínas VC	15	16	5	11	19-37
CV Lisboa	06	16	2	14	13-43
VC Braga	05	16	1	13	13-46

PRÓXIMA JORNADA

Vilacondense-Ruínas VC
GDC Gueifães-Esmoriz
CV Oeiras-GC Santo Tirso
VC Braga-Sp. Caldas
CN Ginástica-CV Lisboa

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

12.ª JORNADA

Juv. Pacense 5-4 GRF Murches
Sporting 4-0 FC Porto
Sanjoanense 3-3 Benfica
SC Tomar 4-4 Juventude Viana
AD Valongo 4-4 HC Braga
Candelária 4-2 Riba d'Ave
OC Barcelos 2-2 UD Oliveirense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	31	12	10	1	1	71-34
Sporting	30	12	10	0	2	46-23
FC Porto	27	12	9	0	3	46-26
OC Barcelos	25	12	8	1	3	51-32
Juv. Pacense	19	12	6	1	5	49-60
Oliveirense	17	12	5	2	5	31-30
HC Braga	16	12	4	4	4	43-43
AD Valongo	16	12	5	1	6	31-37
Sanjoanense	14	12	4	2	6	42-46
Candelária	12	12	4	0	8	33-51
SC Tomar	11	12	3	2	7	33-37
Juv. Viana	11	12	3	2	7	37-55
Riba d'Ave	09	12	2	3	7	31-39
GRF Murches	04	12	1	1	10	32-63

PRÓXIMA JORNADA

Riba d'Ave - OC Barcelos
UD Oliveirense - SC Tomar
FC Porto - Candelária
HC Braga - Juventude Pacense
Juv. Viana-Sanjoanense
Benfica-AD Valongo
GRF Murches-Sporting



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

13.ª JORNADA

GDAS 64-73 Club 5Basket
Angra 56-63 CB Viana
BC Barcelos 71-69 Famalicense
CD Póvoa B 57-71 Guifões

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Club 5Basket	23	13	10	3	1036-920
BC Barcelos	23	13	10	3	991-866
Guifões	22	13	9	4	1045-862
CD Póvoa B	22	13	9	4	895-834
Famalicense	19	13	6	7	947-956
CB Viana	17	13	4	9	797-972
Angra	16	13	3	10	866-990
GDAS	14	13	1	12	783-960

PRÓXIMA JORNADA

Famalicense-CD Póvoa B
Guifões-Angra
CB Viana-GDAS
Club 5Basket-BC Barcelos

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA MASCULINO

16.ª JORNADA

Sanjoanense 27-24 FC Porto B
Boa-Hora 32-28 Acad. Funchal
Xico Andebol 32-27 Boavista
São Bernardo 30-31 Almada AC
Arsenal Devesa 29-30 Santo Tirso
Sporting B 25-27 FC Gaia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Gaia	41	15	13	0	2	439-372
Arsenal Devesa	40	15	12	1	2	475-430
Santo Tirso	35	15	10	0	5	426-411
Almada AC	34	16	9	0	7	409-407
Sporting B	33	15	8	2	5	449-419

Saúde Sem Teorias

Vigilância em Saúde e os Rastreios Oncológicos

Em fevereiro festeja-se o Dia Mundial da Luta Contra o Cancro. As doenças oncológicas são a 2.ª principal causa de morte em Portugal e a principal causa de morte prematura, isto é, em pessoas com menos de 70 anos de idade.

O que devemos fazer para prevenir a possibilidade de desenvolver um cancro?

- Em primeiro lugar, ter uma alimentação saudável é fulcral.

Evitar gorduras, comidas pré-preparadas e fast-food, evitar alimentos fumados, refrigerantes e álcool. Quanto aos alimentos que previnem e que devem ser consumidos regularmente estes são: fruta, legumes, peixe e carnes brancas (coelho, frango e peru), todas as refeições principais devem ser acompanhadas de legumes.

Em segundo lugar, evitar a exposição a fatores que potenciem o desenvolvimento de doença oncológica, por exemplo:

- Evitar a exposição ativa e passiva ao fumo do tabaco. O tabaco está associado a cancro da cavidade oral, pulmão e bexi-



SNS TEM AO DISPOR 3 RASTREIOS ONCOLÓGICOS

ga, todos de difícil tratamento e com mau prognóstico.

- A exposição solar que muitas vezes é ignorada é responsável pela maioria dos cancros de pele. Qualquer tipo de exposição solar, seja em contexto de lazer ou de trabalho deve ser protegida com a utilização de proteção solar, e ao longo de todo o ano e não só nos meses mais quentes. Não esquecendo que frequentar solários acarreta tanto ou mais riscos que a exposição solar.

- Ser fisicamente ativo, fazer pelo menos 150 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana.

Por fim, e igualmente importante, o Sistema Nacional de Saúde tem ao dispor da população 3 rastreios oncológicos, cujo principal objetivo é o diagnóstico de lesões suspeitas e encaminhamento dos utentes para centros especializados para terem o devido acompanhamento e tratamento. Os rastreios disponíveis são os seguintes:

- Rastreio do Cancro da Mama para mulheres dos 45 anos aos 74 anos, é realizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, e tem uma periodicidade de 2 em 2 anos. Todas as mulheres com indicação para realizar o rastreio recebe carta ou telefone-

ma a convocar para a sua realização.

- Rastreio do Cancro do Colo do Útero, direcionado a mulheres entre os 30 e os 69 anos, sendo realizado nos cuidados de saúde primários, em regra, pelo médico de família. Se o resultado es-

tiver dentro da normalidade este rastreio é repetido de 5 em 5 anos.

- Rastreio do Cancro Colo Retal é dirigido a todas as pessoas com idade entre os 50 e os 74 anos. Neste caso, a pessoa recebe uma carta que explica o rastreio e como realizá-lo, dado que a própria pessoa faz colheita da amostra e entrega-a no centro de saúde.

É fundamental cuidar da sua saúde e realizar, sempre que indicado, os rastreios oncológicos porque o diagnóstico atempado de uma lesão suspeita impede a progressão para algo mais grave. Em caso de dúvidas procure o seu médico(a) ou enfermeiro(a).



por Dra. Sara Sousa

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 30

F. Moreira Padrão

Dia 31

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 1

F. Trofense

Dia 2

F. Barreto

Dia 3

F. Nova

Dia 4

F. Moreira Padrão

Dia 5

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 6

F. Trofense

Dia 7

F. Barreto

Dia 8

F. Nova

Dia 9

F. Moreira Padrão

Dia 10

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 11

F. Trofense

Dia 12

F. Barreto

Dia 13

F. Nova

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://zarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1753

Bruno Lage é um treinador ... enfrenta e afronta ... e dá a mão aos gigantes???!...
estilo Robin Hood... os gigantes...



PROVÉRBIOS (turco)

“Aquele que nunca se queimou ao sol não sabe o valor da sombra”

METEOROLOGIA

Quinta, 30	Sexta, 31	Sáb., 1	Dom., 2	Seg., 3	Terça, 4	Quarta, 5	Quinta, 6
7° 14°	7° 15°	5° 15°	6° 15°	5° 15°	4° 15°	5° 16°	5° 16°
N	E	NW	N	E	E	NE	E
8%	18%	27%	75%	6%	27%	25%	6%

fonte: IPMA

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa | Fotografia: A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47 €; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

DESPORTO

Santo Thyrso Ultra Trilhos com inscrições abertas

A 10.ª edição do Santo Thyrso Ultra Trilhos (STUT) está agendada para os dias 15 e 16 de fevereiro, em Santo Tirso. O evento, organizado pelo Núcleo Associativo de Santo Tirso (NAST) em parceria com a Câmara Municipal, espera atrair cerca de dois mil atletas e promete oferecer uma experiência desportiva única, destacando-se pela ligação ao património natural da região.

No dia 16 de fevereiro, os participantes terão à dispo-

sição quatro percursos: Santo Thyrso Ultra Trilhos (44 quilómetros), Trail Longo (32 quilómetros), Trail Curto (18 quilómetros) e a tradicional Caminhada (10 quilómetros). As provas terão início na Praça 25 de Abril, em frente ao edifício da Câmara Municipal, com partidas entre as 08h30 e as 09h40.

Além da vertente competitiva, o evento inclui o STUT KIDS, uma prova para os mais novos, que terá lugar na tarde de 15

de fevereiro, no Parque Urbano de Geão. Os percursos variam entre 500 metros e 2000 metros, adaptando-se a diferentes faixas etárias. Este segmento do evento reflete a aposta na promoção do desporto junto das crianças, como forma de garantir um futuro desportivo promissor.

A vereadora do Desporto da Câmara Municipal, Sara Moreira, antiga atleta de alta competição, destacou a importância do STUT como uma referên-

cia nacional e internacional na modalidade. Para o presidente da Câmara, Alberto Costa, o evento é um símbolo de valorização do património natural, fomentando o desporto ao ar livre e a sensibilização para a conservação dos ecossistemas.

Os percursos do STUT atravessam locais emblemáticos, como o Carvalho de Valinhas, o Monte de Nossa Senhora da Assunção, o Monte Padrão e as Quedas de Fervença, proporcionando aos atletas uma

imersão única na biodiversidade e riqueza cultural da região.

As inscrições para a edição de 2025 já estão abertas e decorrem até 4 de fevereiro, podendo ser realizadas nas plataformas digitais do NAST ou da Stop and Go. Após essa data, inscrições tardias poderão ser aceites, mas sem garantia de kit completo. Mais informações podem ser obtidas através do email stut.nast@gmail.com ou do contacto telefónico 914 061 281.

NECROLOGIA

Muro - Trofa



Orlando Macedo Gomes. Faleceu dia 27 de janeiro com 80 anos. Viúvo de Maria José da Silva Gonçalves Gomes

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Olinda de Sousa Oliveira. Faleceu dia 19 de janeiro com 96 anos. Viúva de Joaquim Rodrigues Barbosa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Júlia da Silva Lopes. Faleceu dia 17 de janeiro com 68 anos. Filha de Tina Bispa do Castelo.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Lucinda Lopes da Cruz. Faleceu dia 21 de janeiro com 95 anos. Viúva de Carlos Carrino

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Armando Gonçalves Ferreira. Faleceu dia 22 de janeiro com 73 anos. Pai do Rui - Proprietário do restaurante "O Transmontano"

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Félix da Costa Dias. Faleceu dia 10 de janeiro com 63 anos na Suíça. Filho de Maria do Marinheiro de Paradela

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Joaquim da Silva Vinhas. Faleceu dia 21 de janeiro com 75 anos. Casado com Diamantina Pereira da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Lucinda da Costa Pereira. Faleceu dia 21 de janeiro com 94 anos. Viúva de Lino da Silva Pinheiro.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Conceição Mendes de Oliveira Sequeira. Faleceu dia 15 de janeiro com 96 anos. Mãe de Manuel Fernando Sequeira.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelhos - Trofa



Abílio Manuel Campos Moreira. Faleceu dia 19 de janeiro com 56 anos. Casado com Isabel Moreira da Silva

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Fernando Pedrosa de Azevedo. Faleceu dia 21 de janeiro com 83 anos. Viúvo de Maria Celeste Ferreira de Sá

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Amélia de Jesus Ribeiro. Faleceu dia 14 de janeiro com 77 anos. Viúva de Álvaro Correia.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional

220 194 625
Chamada para rede fixa nacional

919 902 898
Chamada para rede móvel nacional



P. C. AUTO

Reparações Auto
Mecânica Geral

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa



Agência Funerária Trofense, L. da

Gerência de João Silva



Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro

Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

**MARGARIDA CORREIA PINTO
NOTARIA**

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fis. 82, do livro de escrituras diversas n.º 279-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram justificantes:

Albino de Amorim Miranda, NIF 170 589 714 e mulher Maria Margarida Fernandes Machado Miranda, NIF 147 415 055, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sequeirô, concelho de Santo Tirso e residentes na Rua Manuel da Silva Reis, n.º 7, união de freguesias de Areias, Sequeiro, Lama e Palmeira, concelho de Santo Tirso.

Pelos justificantes foi dito que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Um prédio urbano, casa e quintal, destinado a habitação, com a área total de quatrocentos metros quadrados e com a área coberta de cento e setenta metros quadrados, sito no Lugar de Rosal, atualmente Rua Manuel da Silva Reis, n.º 7, da freguesia de Sequeirô, concelho de Santo Tirso e inscrita a parcela na matriz urbana sob o artigo 4365, união de freguesias de Areias, Sequeiro, Lama e Palmeira, com o valor patrimonial de 89.850€ e atribuído de noventa mil euros.

Que a casa acima identificada foi construído numa parcela de terreno a desanexar do artigo 450 rústico, da freguesia de Sequeiro, concelho de Santo Tirso, que por sua vez proveio do artigo 236 da matriz anterior, correspondente ao lote número cinquenta do alvará n.º 63 datado de 06.10.1972 da Câmara Municipal de Santo e a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número quinhentos e quarenta e oito.

O prédio descrito sob o número quinhentos e quarenta e oito, da freguesia de Sequeiro, concelho de Santo Tirso, de onde foi destacada a parcela de terreno para construção em causa, e na qual foi edificada a casa dos aqui justificantes, encontra-se registado na respetiva Conservatória do Registo Predial, a favor de Manuel da Silva Rels, casado, residente que foi em Sequeirô, do concelho de Santo Tirso e já falecido em mil novecentos e setenta e cinco, desconhecendo os aqui justificantes o local do óbito.

Mas os justificantes sabem que no ano de mil novecentos e setenta e três, aquele Manuel da Silva Reis, vendeu o prédio em questão por escritura pública, a Adão Almeida Azevedo, também já falecido, no ano de dois mil e dezanove, desconhecendo o local do óbito e residente que foi em Sequeirô, Santo Tirso.

Por sua vez, em setembro de mil novecentos e setenta e oito, Adão Almeida Azevedo vendeu por escritura pública o referido prédio a Rosa Pereira Machado, viúva, natural da freguesia de S. Paio de Seide, do concelho de Vila Nova de Famalicão e residente no Lugar do Soalho, da freguesia de Burgães, do concelho de Santo Tirso.

Os justificantes desconhecem onde foram realizadas as respetivas escrituras de compra e venda, apesar das imensas buscas, necessárias para se proceder ao reatamento do trato sucessivo.

Mas de fato, em vinte e três de agosto de mil novecentos e oitenta e dois, Albino de Amorim Miranda, casado em comunhão de adquiridos com Maria Margarida Fernandes Machado Miranda, aqui justificantes adquiriram, por escritura de compra e venda, lavrada na Secretaria Notarial de Santo Tirso, exarada a folhas duas verso, do livro de notas cento e vinte e dois-B, a parcela de terreno onde posteriormente construíram uma casa, acima identificada, a Rosa Pereira Machado, viúva, natural da freguesia de S. Paio de Seide, do concelho de Vila Nova de Famalicão e residente no Lugar de Soalho, da freguesia de Burgães, do concelho de Santo Tirso.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, mas na verdade desde a data da referida escritura de compra e venda que estão na posse do citado prédio, pelo que declaram que o têm possuído tituladamente, o que aqui expressamente invocam, para provar o seu direito de propriedade plena.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, pretendendo justificar e reatar o trato sucessivo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto,
www23 de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,

**Rancho Etnográfico
de Danças e Cantares
de Santiago de Bougado**

**CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL**

Fernando Martins Monteiro, Presidente da Assembleia Geral, do Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Santiago de Bougado, convoca nos termos legais, Artº 5 da alínea 3 dos Estatutos e regulamento interno, todos os sócios nos seus plenos direitos uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia 07 fevereiro de 2025, (sexta feira) pelas 21h00, na sua sede social, na rua Alto de Bailares, Nº 17, com a seguinte ordem de trabalhos.

1- Leitura da ata da Assembleia anterior.

2-Apreciação e votação do relatório de contas e actividades, relativo á época ano de 2024.

3-30 minutos para discussão de assuntos de interesse para a Associação.

Se á hora marcada não se encontrar o número de sócios suficientes, a mesma funciona 30 minutos mais tarde com qualquer número.

Santiago de Bougado,
20 de janeiro de 2025

O Presidente
Fernando Martins Monteiro

**Atualize
a sua
assinatura
anual**

Sudoku

**

6	5			3			1
	4		9		5		
1				8			7
	6	8					7
	2			6		8	
	7	4			3	2	
4			1				8
		9		2		1	
2			8			6	9

		6				7	1
			5				2
4				1		6	5
	8						
		7	3		4	1	
							9
	7	2		6			4
9					7		
6	1					3	

Caça Palavras

V E L E T R I C I S T A A C T
E E E C O M O T O R I S T A R
T N N A I V A T O R S M M R A
E H C W T J O K W E R É R T D
R A M A T L A U C T H D C E S
I D A S N H E R D A A I O T D
N V S A O A E T D X C C M R E
Á O S F T T D C A I L O P O L
R G A O Á E I O E S N V O R E
I A G R A W N N R T T E S E G
O D I E E E T T J A Y I I O A
H O S E O I A A U S S R T R D
R U T R S I G D I S E O O R O
E W A T L H M O Z S I O R R N
E M A N I C U R E M L L L D D

Palavras - Profissões

ADVOGADO	COVEIRO	MOTORISTA
ATLETA	DELEGADO	MÉDICO
ATOR	ENCANADOR	SECRETÁRIO
CARTEIRO	JARDINEIRO	ELETRICISTA
CIENTISTA	JUIZ	TAXISTA
COMPOSITOR	MANICURE	VETERINÁRIO
CONTADOR	MASSAGISTA	

Soluções da edição anterior

6	9	2	5	3	4	8	1	7
5	4	1	9	8	7	6	2	3
3	7	8	6	2	1	4	9	5
4	2	7	8	1	6	5	3	9
1	3	9	2	4	5	7	8	6
8	5	6	3	7	9	1	4	2
7	8	3	1	5	2	9	6	4
9	1	4	7	6	3	2	5	8
2	6	5	4	9	8	3	7	1

3	2	6	7	4	9	1	5	8
8	4	9	2	5	1	7	3	6
5	7	1	8	6	3	4	2	9
9	3	8	4	1	5	6	7	2
4	1	2	6	9	7	5	8	3
7	6	5	3	8	2	9	4	1
1	8	7	9	3	4	2	6	5
2	5	3	1	7	6	8	9	4
6	9	4	5	2	8	3	1	7



DESPORTO

250 crianças brincaram ao atletismo no Pavilhão de S. Romão

O Pavilhão da Escola Básica e Secundária do Coronado e Castro, em S. Romão do Coronado, foi palco do Torneio de Atletismo de Pavilhão organizado pela Escola de Atletismo da Trofa (EAT), a 26 de janeiro. O evento contou com a participação de cerca de 250 jovens atletas dos escalões de Sub-10, Sub-12 e Sub-14, provenientes de escolas e clubes da região.

Ana Silva, dirigente da Escola de Atletismo da Trofa, explicou que o torneio é pensado como uma introdução ao formato de provas combinadas. "Eles fazem três provas: salto, lançamento e velocidade, e o conjunto das provas dá a pontuação para o resultado final. Além disso, temos a prova coletiva de estafeta, que pontua à parte. Este torneio é uma

forma lúdica de preparar os atletas mais novos para competições futuras", destacou.

A edição deste ano registou um crescimento significativo, superando os 180 participantes do ano passado. Ana Silva atribuiu o sucesso a vários fatores, como o calendário, uma vez que "não há outras provas simultâneas" e o tempo chuvoso, que faz com que "prefiram eventos indoor". "Além disso, também acho que a continuidade e a qualidade das edições anteriores desta prova têm contribuído para manter esta adesão", justificou.

O torneio foi realizado com o apoio da Associação de Atletismo do Porto, da Câmara Municipal da Trofa e da Junta de Freguesia do Coronado, que patrocinou os prémios atribuídos às diversas ca-

tegorias. José Ferreira, presidente da Junta de Freguesia do Coronado, destacou a importância de iniciativas como esta para o concelho: "Para nós, é uma grande satisfação apoiar este evento, que representa tão bem a Trofa no atletismo. A parceria com a EAT é essencial para continuar a promover o desporto na freguesia e no concelho", sublinhou.

Enquanto organizava o torneio, a Escola de Atletismo da Trofa também esteve representada no Campeonato Interassociações, no Seixal, com a atleta Mariana Sá e o treinador Pedro Sá. A dirigente Ana Silva sublinhou a importância deste esforço conjunto, que reflete o crescimento e os objetivos competitivos da equipa: "Contamos atualmente com 65 atletas, um núme-



TORNEIO É UMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EAT

ro que supera as nossas expectativas. Temos ambições de manter a 2.ª Divisão na Pista Coberta e de continuar a desenvolver a vertente masculina na estrada e

no corta-mato".

Para além deste torneio, o plano de atividades da EAT inclui o Torneio de Rua, ao ar livre, marcado para 25 de abril.

Sara Dionísio vice-campeã mundial em Artes Mistas Aéreas

A atleta Sara Dionísio, de 29 anos, residente na Trofa, alcançou o título de vice-campeã mundial na modalidade de Aerial Loops, categoria sénior menos de 30 anos, no Campeonato do Mundo Pole and Aerial World Cup 2025. O evento decorreu entre 23 e 26 de janeiro, em Bolonha, Itália, sob a égide da United Nation of Aerials, reunindo mais de mil atletas em di-

versas disciplinas aéreas, incluindo Tecido Vertical, Aerial Hoop, Pole Art e Artes Mistas.

Com quase uma década de experiência como instrutora de Aerial Sports, Sara Dionísio conta com um currículo marcado por várias medalhas a nível nacional e internacional, bem como distinções de mérito desportivo. Destacam-se as suas participações nos Campeonatos Na-



ATLETA SOMOU MAIS UM TÍTULO AO CURRÍCULO

cionais de Pole e Aerial Sports da PASP/IPSF e na POSA Portugal Cup.

No panorama internacional, Sara obteve o 2.º lugar em Aerial Hoop no PDIP, Irlanda, em 2023. No mesmo ano, alcançou a 5.ª posição no Pole and Aerial World Cup, em Bolonha. Em 2024, participou no World Aerial Art do POSA, realizado em Atenas, Grécia.

Milhares no S. Gonçalo e chuva a atrapalhar no domingo

As tradicionais festas de S. Gonçalo de Covelas, que decorreram de 16 a 19 de janeiro, atraíram milhares de visitantes, apesar das condições meteorológicas adversas no dia de domingo.

Na manhã do dia grande da festa, caracterizado pela tradicional romagem até Covelas, a chuva afastou muitas pessoas, reduzindo o habitual movimento no recinto das festividades, bem como nos trajetos que, pelo monte, levam os visitantes à freguesia.

O mau tempo também levou ao cancelamento da tradicional procissão religiosa, um dos momentos mais aguardados pelos fiéis.

No entanto, o sábado foi muito movimentado, principalmente no chamado "S. Gonçalo pequeno", no monte Meco da Guerra, um dos pontos de passagem dos romeiros para Covelas, que nos últimos anos acabou por se tornar num segundo terrado da festa. Até um trio elétrico lá estacionou, criando, naquela noite, uma verdadeira "discoteca" ao ar livre, que se fazia ouvir por toda a cidade e até em Ribeirão.

